



RELATÓRIO DE  
**GESTÃO** **2025**



**CREA-SC**

Conselho Regional de Engenharia  
e Agronomia de Santa Catarina

# Sumário

**Para acesso aos materiais diversos, clique no ícone**

**Para informações ODS, passe o cursor no ícone**

# Expediente

## Textos

**Renata Kremer**  
Assessora de  
Governança e Integridade

**Rhuan Bittencourt**  
Assessor Especial  
de Inovação

## Revisão

**Jorn. Claudia de Oliveira**  
Assessora Especial  
da Presidência

## Projeto Gráfico e Diagramação

**Luiz Antonio Motta**  
Designer Gráfico

## Colaboração

**AICOM - Assessoria de  
Imprensa e Comunicação**

**Assessores e Gerentes  
do Crea-SC**

**Florianópolis - SC**

# Mensagem do Presidente

O Relatório de Gestão do Crea-SC que ora apresento à sociedade, aos profissionais registrados e aos órgãos de controle tem por finalidade dar transparência aos principais resultados da gestão do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina no exercício de 2025. Elaborado de forma integrada, o documento reúne os resultados, as iniciativas e os indicadores que orientaram nossa atuação ao longo do ano, permitindo o acompanhamento do desempenho institucional e da aplicação dos recursos públicos sob nossa responsabilidade, evidenciando, assim, como a atuação do Conselho contribuiu para o cumprimento de suas finalidades legais de registrar, fiscalizar, julgar, orientar e normatizar o exercício profissional.

Em 2025 mantivemos o foco em três prioridades: eficiência da fiscalização, modernização dos serviços e valorização profissional, e os resultados refletem esse direcionamento.

Na finalidade registrar, foram emitidas 531.003 ARTs, com incremento de 8,62% em relação a 2024. Foram realizados 2.786 registros e 3.345 novos vistos profissionais, encerrando o exercício com 83.832 profissionais com registro ou visto ativo no estado. Mais de quatro mil e duzentas novas empresas foram registradas, finalizando o ano com 25.174 registros ativos.

Realizamos 73.419 fiscalizações e como resultado direto foram anotadas novas ARTs e registrados novos profissionais e empresas.

Ao longo do exercício, avançamos em projetos de inovação como o programa INOVACREA e o Data Fiscaliza, plataforma estratégica para modernização da fiscalização. Ampliamos a rede de coworkings e fortalecemos programas de capacitação com a Unicrea, o CreaJr, Crea Jovem e Crea Acelera. Também aprimoramos a governança, com a consolidação da Política de Gestão de Riscos e a evolução no diagnóstico do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção.



***Em 2025 mantivemos o foco em três prioridades: eficiência da fiscalização, modernização dos serviços e valorização profissional, e os resultados refletem esse direcionamento.***



***A gestão prudente das receitas, alinhada às práticas de governança, garantiu que os recursos fossem aplicados com foco em resultados duradouros***

A sustentabilidade financeira do exercício de 2025 permitiu ao Conselho manter a continuidade das ações finalísticas e direcionar recursos estratégicos para modernização e infraestrutura. Esse resultado operacional assegurou a manutenção dos serviços essenciais de fiscalização e registro, ao mesmo tempo em que viabilizou investimentos em tecnologia da informação e em projetos de inovação que ampliam a eficiência e a presença territorial do Crea SC. A gestão prudente das receitas, alinhada às práticas de governança, garantiu que os recursos fossem aplicados com foco em resultados duradouros: melhoria da experiência do usuário, fortalecimento da fiscalização e capacitação profissional, sem comprometer a solidez orçamentária necessária para responder às demandas da sociedade.

O Relatório está organizado em seções que detalham nossa visão organizacional, riscos e oportunidades, governança e desempenho, e as informações orçamentárias, financeiras e contábeis. Convido conselheiros, profissionais e cidadãos a consultar os capítulos e os anexos para o detalhamento dos indicadores, das demonstrações contábeis e das iniciativas que sustentam nossa gestão.

E declaro, na qualidade de Presidente, que sou responsável pela fidedignidade das informações apresentadas neste Relatório de Gestão e que os dados aqui consolidados refletem, com precisão e integridade, os resultados do exercício de 2025.

Florianópolis, março de 2026

***Eng. Carlos Alberto Kita Xavier***  
Presidente do Crea-SC

# Visão Geral *Organizacional*

The image features a hand pointing at a business dashboard filled with various charts and graphs, including pie charts, bar charts, and line graphs. The dashboard is overlaid with a semi-transparent hexagonal pattern. The background is a blurred image of a person's hands working on a laptop, with a red and purple color scheme. The text 'Visão Geral Organizacional' is prominently displayed in the upper left corner.

# Visão Geral

O Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina – Crea-SC é uma autarquia responsável pela fiscalização do exercício profissional nas áreas da Engenharia, Agronomia, Geologia, Geografia e Meteorologia, além dos tecnólogos dessas especialidades. Possui personalidade jurídica de direito público e integra o serviço público federal, sendo vinculado ao Conselho Federal de Engenharia e Agronomia – Confea.

Compete ao Crea-SC organizar e executar o sistema de fiscalização do exercício das profissões regulamentadas pela Lei 5.194/66, assegurando o cumprimento da legislação e a atuação regular dos profissionais no estado de Santa Catarina.

O Crea-SC é o maior conselho profissional do estado com 83.832 registrados e 25.174 empresas, numa estrutura descentralizada: 23 inspetorias e 10 escritórios. Nesse universo, o Conselho conta com a colaboração de 222 empregados, do trabalho honorífico de 97 conselheiros – representantes de entidades de classe e instituições de ensino do setor tecnológico, de 33 inspetores chefes e de 539 inspetores regionais.

Em 2025 não houve fato externo relevante que tenha influenciado o resultado do período.

## Diretoria 2025

ODS 5.5



Eng. Civil e Segurança do Trabalho  
**Carlos Alberto Kita Xavier**  
Presidente



Eng<sup>a</sup> Civil  
**Kamila Rodrigues da Silva**  
1<sup>a</sup> Vice-Presidente



Eng<sup>a</sup> Agrônoma  
**Fabiana Alexandre Branco**  
2<sup>a</sup> Vice-Presidente



Eng<sup>a</sup> Sanit. Amb. e de Seg. Trab.  
**Fernanda Maria de Felix Vanhoni**  
Diretora Financeira



Eng. Eletricista  
**Roberto Luiz Diehl**  
Diretor Administrativo



Eng. Florestal e Segurança do Trabalho  
**Jackson Luiz Jarzynski**  
Diretor de Comunicação e Marketing



Eng. Florestal  
**Lauri Amandio Schorn**  
Diretor Técnico



Geólogo  
**Vitor Santini Muller**  
Diretor de Fiscalização



Eng<sup>a</sup> de Alimentos  
**Janaína Karine Andreazza**  
Diretora de Relações Institucionais



Eng. Civil e Segurança do Trabalho  
**Denis Assis da Silva**  
Diretor de Aperfeiçoamento Profissional



Eng. Mecânico  
**Gilson João dos Santos**  
Diretor de Estratégia e Inovação

## Para acessar:



**Missão**

Atuar com efetividade na fiscalização do exercício ilegal da profissão, registrar e valorizar o profissional para garantir segurança e qualidade de vida da sociedade.



**Visão**

Ser reconhecido pela sociedade e pelos profissionais como instituição referência por sua eficiência, credibilidade e conduta ética.



**Valores**

**Transparência   Inovação   Respeito**  
**Valorização Humana   Comprometimento**



**Política da Qualidade**

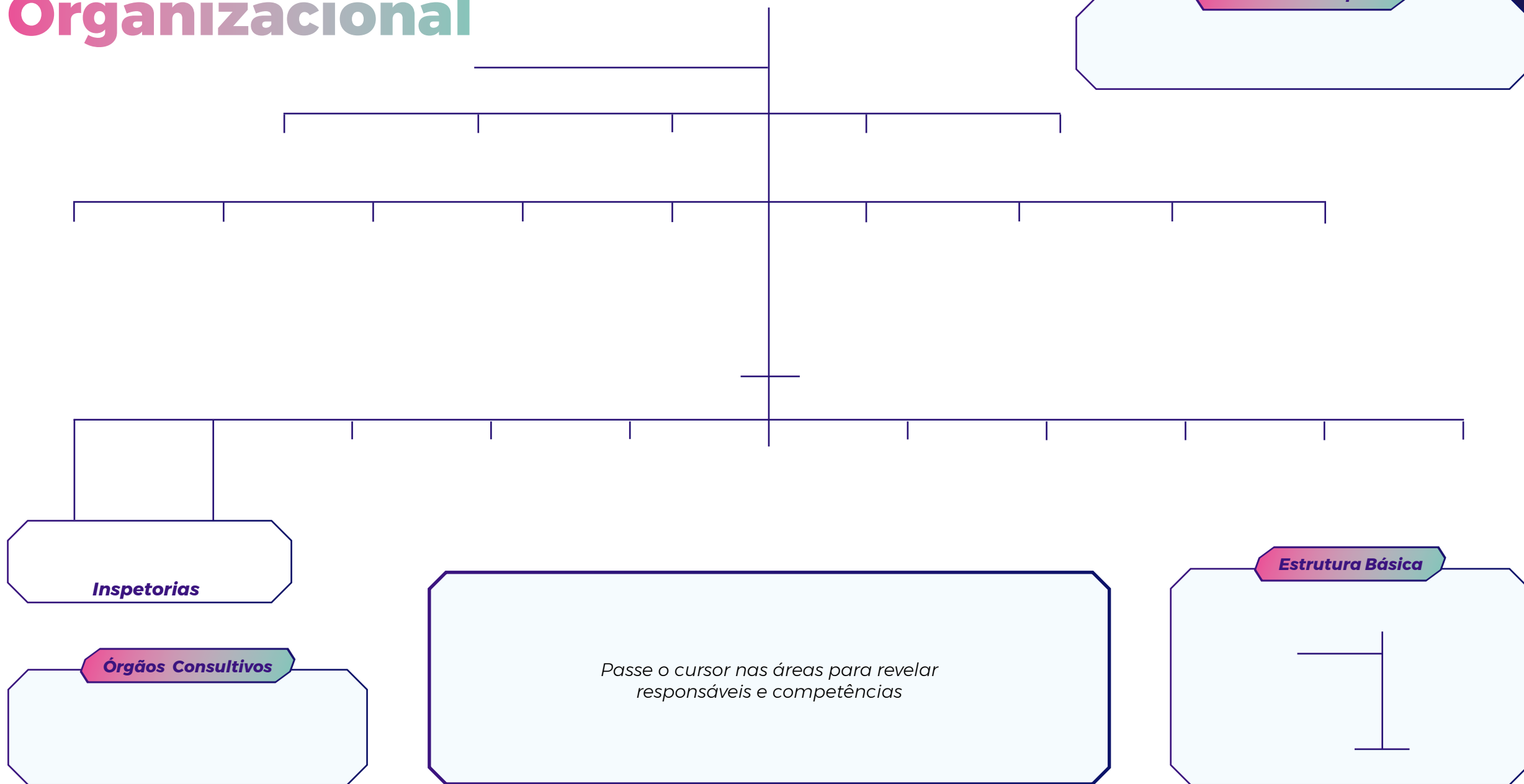
O Crea-SC está comprometido em prestar serviços de qualidade, por meio da melhoria contínua de seus processos e do desenvolvimento de seus colaboradores.

**Canais de Comunicação**

**Redes Sociais**

# Estrutura Organizacional

Estrutura de Suporte

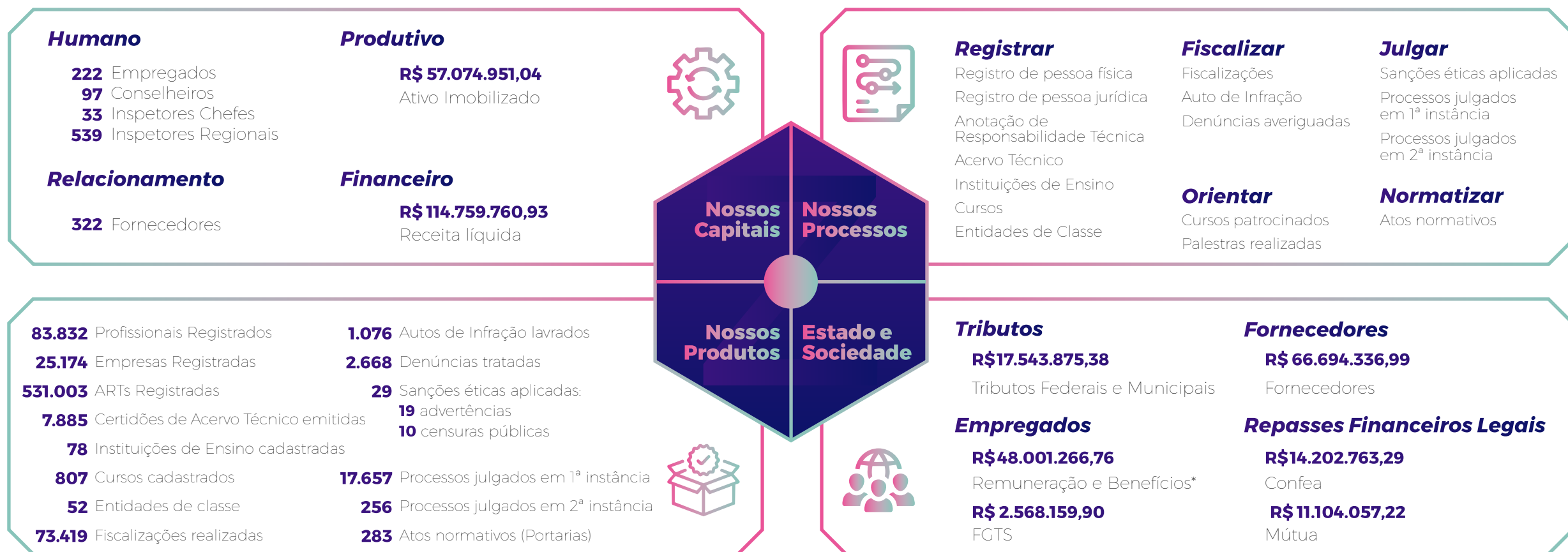


Estrutura Básica

Órgãos Consultivos

Inspetorias

# Modelo de Negócio com Cadeia de Valor



\*Ativos/Inativos/Estagiários/Menor Aprendiz

# Riscos, Oportunidades e Perspectivas



# Riscos

A Política de Gestão de Riscos do Conselho foi instituída pela Portaria nº 191/2023, estabelecendo as diretrizes gerais para a identificação, avaliação, tratamento e monitoramento dos riscos institucionais. Nos exercícios de 2024 e 2025, o tema foi objeto de desenvolvimento progressivo, com a realização de projetos-piloto e testes metodológicos em diferentes áreas, com o objetivo de amadurecer o modelo e assegurar sua adequação à realidade organizacional e às boas práticas de governança e controle.

Como resultado desse processo de aprimoramento, em dezembro de 2025 foi editada a Portaria nº 271/2025, que aprovou a metodologia de gestão de riscos a ser adotada pelo Conselho. A norma definiu o modelo de mapa de riscos, os parâmetros para avaliação do risco inerente, contemplando impacto e probabilidade, bem como o método de cálculo do risco residual, baseado no coeficiente de eficácia dos controles. Adicionalmente, foram aprovados o apetite ao risco institucional e o método de priorização de processos, utilizados para orientar a definição da ordem de mapeamento e o gerenciamento dos riscos.

As figuras a seguir ilustram, de forma resumida, o fluxo do processo de gerenciamento de riscos adotado pelo Crea-SC e a distribuição de responsabilidades entre as instâncias envolvidas, conforme o modelo das Três Linhas. Neste modelo cada unidade do Crea-SC que compõe as linhas de defesa desempenha um papel distinto, conforme especificado no diagrama ao lado.

Acompanhamento das ações planejadas.

Levantamento dos eventos que podem impedir ou dificultar os resultados esperados;

Registro das medidas a serem adotadas para evitar a ocorrência do evento ou reduzir o impacto, caso ocorra;

Análise, com base na probabilidade de ocorrência e o potencial impacto, do grau de risco inerente e residual;

Avaliações quantitativas, como a dependência de recursos tecnológicos, e qualitativas, como a relevância do processo e a existência de reclamações na ouvidoria ou apontamentos de auditoria para definir os riscos que devem ser tratados prioritariamente;

Classificação do risco com base no grau de gravidade e de acordo com os níveis de tolerância aceitáveis;



# Oportunidades

O Programa de Inovação do Crea-SC, INOVACREA, tem como missão conectar pessoas e organizações, promovendo a cultura de inovação nos setores da engenharia, agronomia e geociências. O programa é guiado por quatro direcionadores principais:

## 1. Fomentar a Cultura de Inovação:

Estimular a busca por soluções inovadoras e eficientes, criando um ambiente que inspire criatividade e experimentação, por meio da promoção de eventos e workshops de inovação para os empregados, conselheiros, inspetores, entidades de classe, estudantes, profissionais e empresas registradas.

## 2. Orientado por dados (data driven):

Desenvolver a cultura da tomada de decisões baseada em análise de dados e evidências, permitindo um direcionamento assertivo das ações e investimentos, a fim de responder de forma proativa às necessidades do setor da engenharia.

## 3. Centrado nas pessoas:

Colocar as necessidades, experiências e perspectivas das pessoas no centro das decisões, estratégias e ações, valorizando as contribuições de todos os atores parceiros.

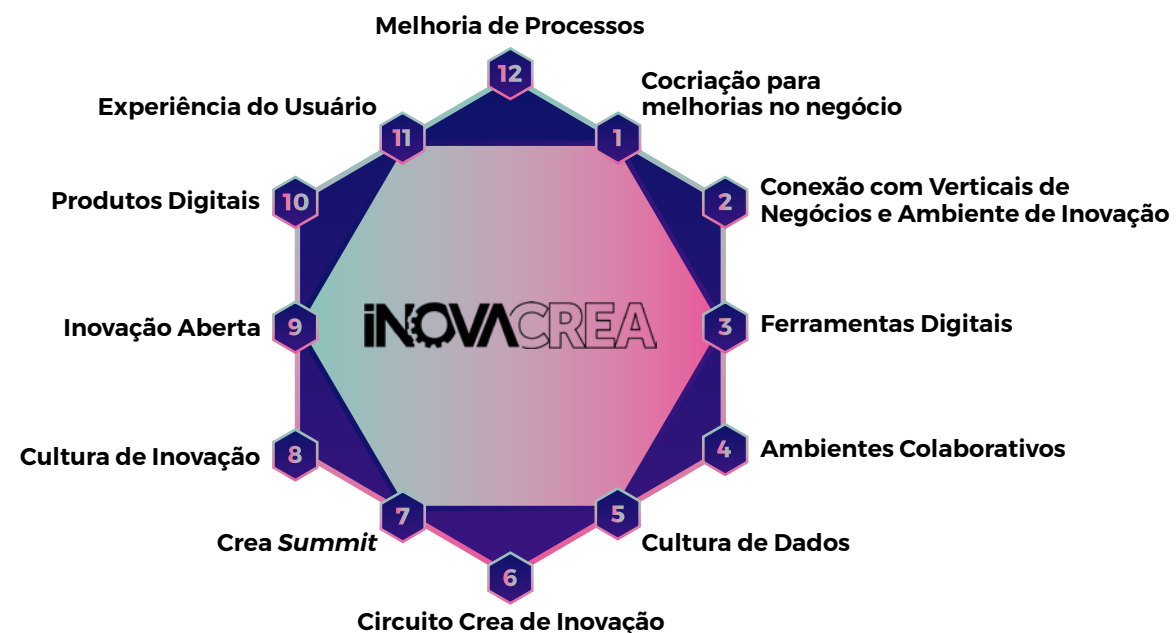
## 4. Promover conexões:

Promover conexões entre diversos atores, criando um verdadeiro ecossistema de inovação do Crea-SC, para estimular a troca de conhecimentos e boas práticas em espaços de discussões inclusivos e colaborativos.

## Ecossistema de Inovação do Crea-SC



## Eixos de Atuação do Programa INOVACREA



# **Governança, Estratégia e Desempenho**



# Governança

A governança no Crea-SC orienta a atuação da instituição com base em transparência, responsabilidade, integridade e foco em resultados. Esse modelo estabelece como as decisões são tomadas, acompanhadas e avaliadas, garantindo que a gestão esteja alinhada à legislação, às diretrizes do Sistema Confea/Crea e às necessidades da sociedade.

No âmbito interno, a governança é exercida por instâncias responsáveis por definir diretrizes, aprovar normas e acompanhar o desempenho institucional. Atuando de forma complementar, as instâncias internas de apoio à governança oferecem suporte técnico, monitoram controles internos e fortalecem a conformidade institucional.

A estrutura de governança também inclui instâncias externas, responsáveis por supervisionar, avaliar e orientar a atuação do Conselho. Entre elas estão o Tribunal de Contas da União, a Controladoria-Geral da União, a Auditoria Independente e o próprio Confea, que exercem funções de controle, fiscalização, auditoria e coordenação normativa. Compõem ainda esse ecossistema o Poder Legislativo, o Poder Judiciário, o Ministério Público, os cidadãos e as organizações da sociedade civil, que participam de forma direta ou indireta do processo de controle social.

Esse conjunto de estruturas assegura que os processos decisórios sejam consistentes, que os controles internos funcionem adequadamente e que a gestão seja conduzida com eficiência, responsabilidade e foco na entrega de valor à sociedade.

## Assessoria de Governança e Integridade

ODS 16.6

Em 2025, a Assessoria de Governança e Integridade avançou na consolidação da cultura de integridade no Conselho, com a instituição do Regulamento de Recebimento de Brindes e Hospitalidades, a realização de treinamentos e ações de disseminação das políticas de integridade para os diversos públicos do Crea-SC e o mapeamento preliminar de riscos junto às áreas, fortalecendo o sistema de controles internos e a gestão de riscos institucionais. Como resultado dessas iniciativas, o Conselho evoluiu no diagnóstico do **Programa Nacional de Prevenção à Corrupção** (e-Prevenção), passando do nível Básico para Intermediário em maturidade institucional quanto à aderência às boas práticas de prevenção à fraude e à corrupção, evidenciando aprimoramento principalmente nos mecanismos de prevenção, detecção e correção.



## Modelo de Governança do Crea-SC



## Assessoria Especial de Planejamento e Gestão

Em 2025, as ações relacionadas ao planejamento estratégico concentraram-se na consolidação do Plano Plurianual (PPA), instrumento que integra o planejamento estratégico ao orçamento anual. Regulamentado pela Resolução nº 1.138/2023, o

PPA estrutura diretrizes, objetivos, metas e indicadores alinhados à Agenda Estratégica do Sistema Confea/Crea, sendo monitorado e revisado anualmente para assegurar coerência institucional e efetividade na aplicação dos recursos.

## Comissão Permanente de Processos Correccionais

A Comissão Permanente de Processos Correccionais é responsável pela apuração de irregularidades administrativas e de infrações funcionais eventualmente cometidas por empregados do Conselho. No exercício de 2025, foram instauradas duas sindicâncias investigativas e uma sindicância acusatória. As três foram arquivadas, sendo a sindicância acusatória em razão do falecimento do acusado.

Além disso, foram instaurados sete processos sancionadores, os quais permaneceram em tramitação ao final do exercício. No mesmo período, quatro processos iniciados em 2024 foram concluídos, resultando em um arquivamento, uma aplicação de advertência cumulada com multa, uma declaração de inidoneidade pelo prazo de três anos e uma decisão que implicou rescisão contratual, aplicação de multa, suspensão temporária de participação em licitações pelo prazo de dois anos e impedimento de contratar com a Administração.

## Comissão de Proteção de Dados

Em 2025, a Comissão de Proteção de Dados avançou na consolidação da cultura de proteção de dados no Conselho, com o fortalecimento das ações de conscientização contínua dos colaboradores, por meio das “Pílulas do Conhecimento” e da ampliação das orientações relacionadas à Lei de Acesso à Informação no boletim institucional. As iniciativas contribuíram para esclarecer a distinção entre dados pessoais protegidos e informações públicas sujeitas à transparência ativa, reforçando a conformidade com a legislação aplicável, o fortalecimento dos controles internos e a mitigação de riscos relacionados à privacidade e à segurança da informação.

## Pesquisa de Satisfação

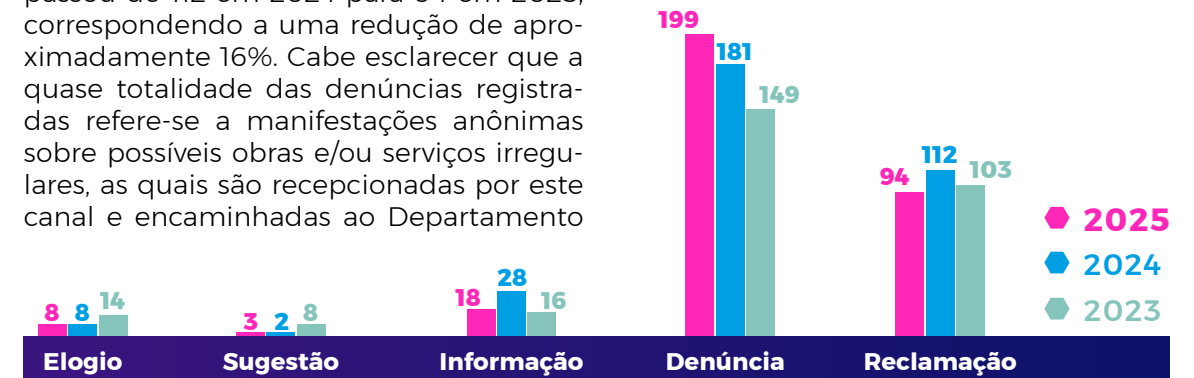
Com o objetivo de mensurar a satisfação dos cidadãos-usuário, o Crea-SC realiza periodicamente pesquisas de satisfação para conhecer a opinião da sociedade em relação à qualidade dos serviços prestados. A partir deste retorno, consegue-se identificar as falhas e oportunidades de melhoria dos serviços oferecidos que, posteriormente, serão utilizadas para tomar as decisões necessárias visando o alcance dos objetivos estratégicos da organização.

Índice de satisfação geral dos usuários do serviço de teleatendimento **97,30%**

## Ouvidoria

Em 2025, a Ouvidoria, canal direto de comunicação entre o cidadão e o Conselho, recebeu 322 manifestações, representando uma redução aproximada de 3% em relação ao exercício anterior. Destaca-se a diminuição no número de reclamações, que passou de 112 em 2024 para 94 em 2025, correspondendo a uma redução de aproximadamente 16%. Cabe esclarecer que a quase totalidade das denúncias registradas refere-se a manifestações anônimas sobre possíveis obras e/ou serviços irregulares, as quais são recepcionadas por este canal e encaminhadas ao Departamento

de Fiscalização, bem como a denúncias relacionadas a editais de concursos públicos que não observaram a Lei nº 4.950-A/66, que dispõe sobre o salário mínimo profissional, sendo estas encaminhadas à Procuradoria Jurídica para as providências cabíveis.



## Manifestações na Ouvidoria

A maioria das manifestações não respondidas dentro do prazo diz respeito àquelas que necessitam de um posicionamento de alguma Câmara Especializada e/ou do Plenário e como ocorrem apenas dez reuniões ordinárias ao longo do ano, fica inviável o encaminhamento de uma resposta definitiva no prazo, estabelecido pela legislação, de 30 dias.

**96%**  
Dentro do Prazo

**4%**  
Fora do Prazo



**96%**  
Dentro do Prazo

**4%**  
Fora do Prazo



No ano de 2025 o Serviço de Informação ao Cidadão - SIC recebeu **863 requerimentos de acesso à informação**. Quase a totalidade desses requerimentos correspondem a solicitações de cópias de ARTs, AINs e demais documentos contidos nos processos de registro de profissionais e empresas. Apenas os requerimentos de acesso a dados pessoais de profissionais e de cópia de processos cujo acesso é restrito às partes foram indeferidos ou deferidos parcialmente.

# Estratégia

## Mapa Estratégico

2021/2025

**Missão** Atuar com efetividade na fiscalização do exercício ilegal da profissão, registrar e valorizar o profissional para garantir segurança e qualidade de vida da sociedade.

**Visão** Ser reconhecido pela sociedade e pelos profissionais como instituição referência por sua eficiência, credibilidade e conduta ética.

**Política da Qualidade** O Crea-SC está comprometido em prestar serviços de qualidade, por meio da melhoria contínua de seus processos e do desenvolvimento de seus colaboradores.

### Valores

Transparência

Inovação

Respeito

Valorização Humana

Comprometimento

### Partes Interessadas

- Maximizar a percepção de valor dos usuários e da sociedade em relação aos produtos e serviços do Crea-SC.
- Expandir a atuação do Conselho em políticas públicas e ações voltadas às profissões do Sistema Confea/Crea e aos temas de interesse da sociedade.
- Apoiar as Entidades de Classe no alcance de sua sustentabilidade institucional.
- Promover a integração com as instituições de ensino, acadêmicos e jovens profissionais do Sistema Confea/Crea.

### Processos Internos

- Ampliar e modernizar a fiscalização buscando máxima eficiência.
- Fortalecer a comunicação e o *marketing* com os diversos públicos de forma regionalizada e integrada.
- Desburocratizar os processos organizacionais, garantindo produtos e serviços inovadores.
- Assegurar a governança pública organizacional.

### Financeiro

Garantir a sustentabilidade econômico-financeira.

### Pessoas e Tecnologia

- Desenvolver o capital humano com competências voltadas à inovação e ao alcance de resultados.
- Promover o bem-estar das pessoas no ambiente de trabalho através de uma cultura de valorização humana.
- Fomentar a gestão do conhecimento e a integração entre os conselheiros, inspetores regionais e colaboradores.
- Potencializar a gestão da tecnologia da informação para a inovação e transformação digital.

O Mapa Estratégico sintetiza e traduz visualmente a estratégia da organização, facilitando sua compreensão pelo público interno e externo e evidenciando a relação entre os objetivos institucionais.

Com base nos objetivos delineados no Mapa Estratégico, são definidas as propostas e realizada a seleção e priorização dos produtos, serviços, projetos e programas a serem executados no período. A partir dessas definições, estabelecem-se metas e respectivos planos de ação, os quais são acompanhados pelas unidades gerenciais e pela Alta Administração por meio do monitoramento de indicadores-chave de desempenho de nível estratégico e operacional. Os resultados são periodicamente avaliados e divulgados no Portal da Transparência, assegurando publicidade e controle social.

O processo orçamentário está integrado ao planejamento estratégico por meio do Plano Plurianual. O PPA constitui o principal instrumento de planejamento de médio prazo, definindo diretrizes, objetivos, indicadores, metas e iniciativas voltados à consecução dos programas responsáveis pela entrega de serviços à sociedade.

No âmbito do Sistema Confea/Crea, a Resolução nº 1.138/2023 regulamentou o planejamento plurianual, estabelecendo um instrumento formal e padronizado para todo o Sistema, promovendo unidade de ação e aferição comparável de resultados. Seu ciclo tem início no segundo ano de mandato do Presidente e se estende até o primeiro ano do mandato subsequente, orientando a elaboração das diretrizes orçamentárias e do orçamento anual.

**O Plano Plurianual do Crea-SC está em consonância com o Referencial Estratégico do Sistema Confea/Crea e alinhado às orientações da Estratégia Federal de Desenvolvimento (EFD) 2021-2030 e às metas dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da ONU.**

Os planos plurianuais do Confea e dos Creas são elaborados de forma coordenada, assegurando coerência sistêmica e convergência de resultados com a Agenda Estratégica do Sistema Confea/Crea, em alinhamento à Estratégia Federal de Desenvolvimento e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas.

Embora elaborado para um período plurianual, o PPA é monitorado, avaliado e revisado anualmente, conferindo flexibilidade gerencial e capacidade de adaptação a novos desafios, assegurando o alinhamento institucional, a racionalização de recursos e a efetividade das entregas à sociedade.

## Alocação de Recursos

**R\$ 14.684.767,26**

Valor gasto com a fiscalização profissional (somente **FISCAIS**)

**R\$ 18.478.958,07**

Valor gasto com as demais atividades finalísticas (somente **EMPREGADOS**)

R\$ 8.578.023,68	Salários	R\$ 10.220.759,69
R\$ 2.942.720,15	Benefícios	R\$ 4.587.086,70
R\$ 2.464.685,08	Encargos	R\$ 3.294.576,42
R\$ 99.094,70	Diárias/Passagens	R\$ 368.646,45
R\$ 4.867,85	Capacitação	R\$ 7.469,65
R\$ 3.692,60	Telefonia e dados móveis	R\$ 419,16
R\$ 591.683,20	Despesas com veículos (manutenção, combustíveis e seguro)	-

### Valor investido com atividades desenvolvidas por Conselheiros (em R\$)

2025	3.983.997,72
2024	3.934.752,91
2023	3.938.068,50

**47% dos recursos aplicados foram diretamente na área finalística**

# Desempenho

A seguir, serão apresentados os resultados alcançados pelo Conselho, estruturados de acordo com sua cadeia de valor, que contempla as atividades de registrar, fiscalizar, julgar, orientar e normatizar.

As informações consolidadas sobre o desempenho institucional e o cumprimento dos objetivos estratégicos podem ser consultadas no item "Planejamento" do Portal da Transparência do Crea-SC, onde estão

disponíveis as metas das unidades gerenciais, os indicadores-chave de desempenho em níveis estratégico e operacional, bem como os indicadores relacionados aos processos finalísticos do Sistema Confea/Crea.

## Registrar

**OBJETIVOS:** Maximizar a percepção de valor dos usuários e da sociedade em relação aos produtos e serviços do Crea-SC

Desburocratizar os processos organizacionais, garantindo produtos e serviços inovadores

### Registro Profissional

O exercício das atividades nas áreas de Engenharia, Agronomia e Geociências exige o devido registro profissional, que deve ser solicitado por profissionais diplomados no Brasil ou no exterior que ainda não possuam registro em outro Conselho Regional e pretendam atuar no estado de Santa Catarina.

Já o visto profissional destina-se àqueles que já possuem registro ativo em Crea de outro estado ou do Distrito Federal e desejam exercer suas atividades em Santa Catarina, sendo o instrumento que os habilita legalmente para atuar no território catarinense.



O número de profissionais registrados em 2025 teve um incremento de 4,73% e o número de vistos foi 9,08% superior ao do ano anterior.



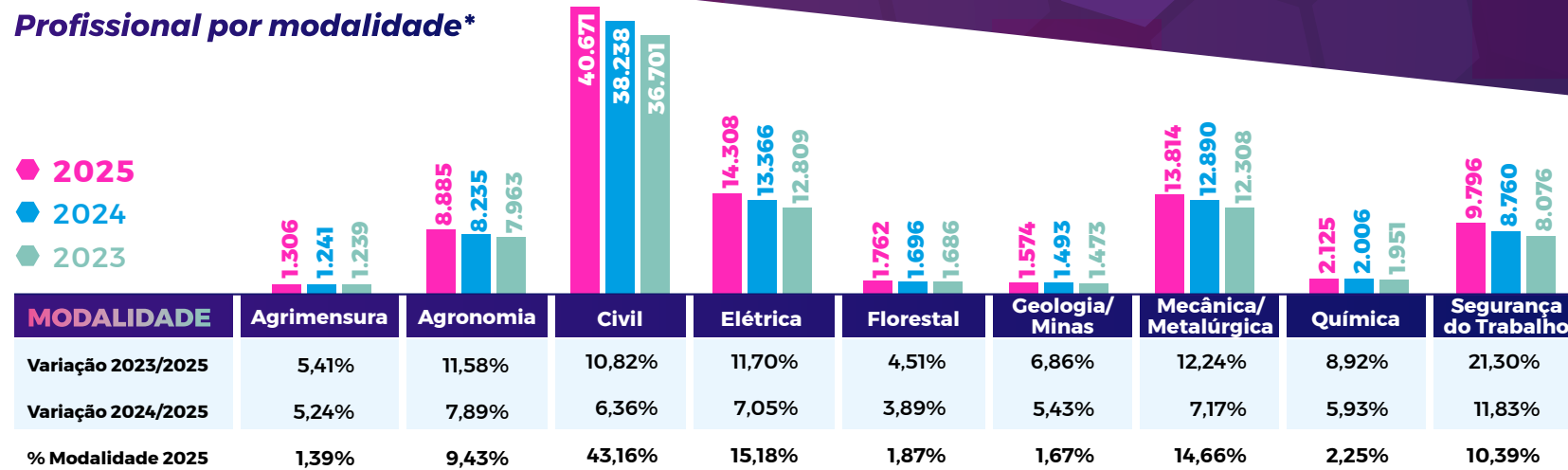
### Profissionais atuantes - com registro de ART



A diferença observada entre o número total de profissionais registrados e o quantitativo de profissionais que efetivamente emitem Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) decorre da diversidade de perfis de atuação dos registrados. Muitos profissio-

nais mesmo aposentados optam por manter o registro ativo, outros exercem apenas atividades esporádicas no estado. Há, ainda, profissionais com vínculo acadêmico, cuja atuação demanda apenas a formalização de ART de cargo e função.

## Profissional por modalidade\*



\*A somatória das modalidades é maior que o número de profissionais registrados tendo em vista que um profissional pode possuir mais de um título.

## Indicadores - Registro/Visto de Pessoa Física

Os indicadores foram organizados em grupos distintos em razão dos fluxos internos adotados pelo Conselho, que preveem a análise e aprovação dos registros por diferentes instâncias. Compete ao Departamento de Atendimento a aprovação *ad referendum* dos registros de profissionais formados em cursos já cadastrados no Conselho. Já o Departamento Técnico é responsável pela análise e aprovação dos regis-

tros de egressos de cursos que, embora ainda não formalmente cadastrados, atendem integralmente aos requisitos legais.

É importante ressaltar que em 2025, do volume de processos de registro de pessoa física aprovados no Conselho, 57,5%, foram aprovados *ad referendum* pelo Departamento de Atendimento e 41,6% pelo Departamento Técnico, totalizando 99,1% dos processos.

**97% dos processos de registros novos de pessoa física que tramitaram no Conselho foram aprovados em até 5 dias úteis**

## Registro de Empresa

O Registro de Empresa é obrigatório e deve ser requisitado pelas empresas que desejam atuar em Santa Catarina nas áreas de Engenharia, Agronomia e Geociências.



### METAS ATINGIDAS

### RESULTADO

- Aprovar 95% dos protocolos de Registro Novo de Pessoa Física passíveis de serem aprovados pelas unidades de atendimento da Sede, Inspetorias e Escritórios em até 2 dias úteis. **98,74%**
- Aprovar 95% dos protocolos de Registro Novo de Pessoa Física que não necessitam de análise de Câmaras Especializadas em até 5 dias úteis. **97,88%**
- Tratar 95% dos Protocolos de Alterações de Registro de Pessoa Física que não necessitam de análise de Câmaras Especializadas em até 5 dias úteis. **98,46%**

Fórmula: Número de protocolos tramitados no prazo estabelecido pela meta ÷ Número total de protocolos tramitados no período.

## Empresas registradas



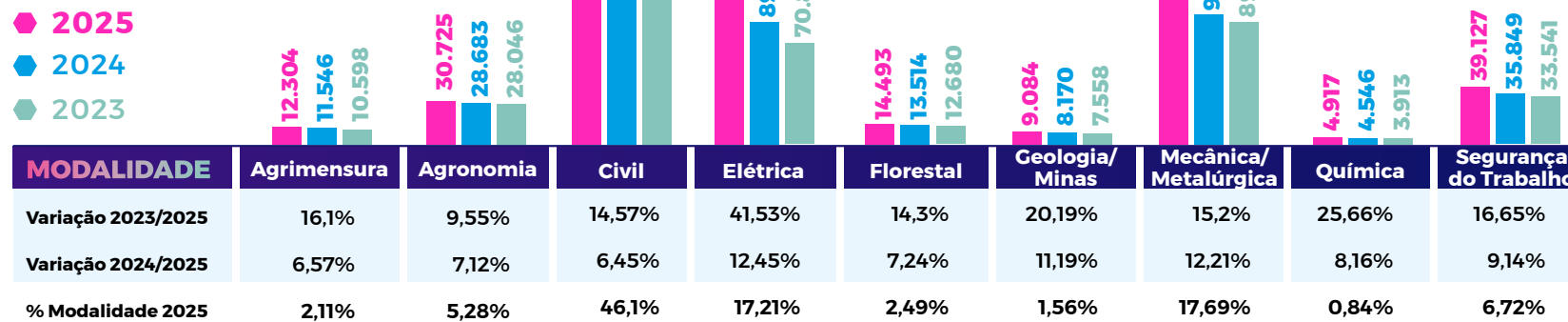
## Indicadores - Registro de Pessoa Jurídica

Em 2025, 99,7% dos processos de registro de pessoa jurídica aprovados no Conselho foram aprovados *ad referendum* pelo Departamento Técnico.

**95% dos processos de registros novos de pessoa jurídica que tramitaram no Conselho foram aprovados em até 5 dias úteis**

## ART - Anotação de Responsabilidade Técnica

A Anotação de Responsabilidade Técnica - ART é o instrumento que estabelece, para fins legais, os responsáveis técnicos pela execução de obras ou pela prestação de serviços relativos às profissões contempladas pelo Sistema Confea/Crea. Mediante esse documento, o profissional registra as atividades técnicas que desempenhará, em conformidade com os contratos formalizados, seja por escrito ou de forma verbal, para os quais tenha sido contratado.



\*ARTs anotadas por profissionais que possuem mais de um título profissional em modalidades distintas foram contabilizadas uma ART para cada modalidade.

\*ARTs anotadas por profissionais com especialização em Segurança do Trabalho, havendo pelo menos uma atividade técnica da modalidade, foram contabilizadas para a modalidade Segurança do Trabalho. Caso haja atividades de outra modalidade, também foram contabilizadas para a modalidade da graduação.

\*Estão sendo considerados para a modalidade Florestal os profissionais que possuem um dos títulos: Engenheiro Florestal e Tecnólogo em Heveicultura.

# Registrar

### METAS ATINGIDAS

### RESULTADO

- Aprovar 90% dos protocolos de Registro Novo de Pessoa Jurídica que não necessitam de análise de Câmaras Especializadas em até 5 dias úteis. **95,3%**
- Tratar 90% dos Protocolos de Alterações de Registro de Pessoa Jurídica que não necessitam de análise de Câmaras Especializadas em até 5 dias úteis. **98,0%**

Fórmula: Número de protocolos tramitados no prazo estabelecido pela meta ÷ Número total de protocolos tramitados no período.

### ARTs registradas



No ano de 2025, foram registradas 531.003 Anotações de Responsabilidade Técnica, o que representa um acréscimo de 8,62% em relação a 2024. O incremento no número de ARTs foi observado em todas as áreas, com destaque para a Engenharia Elétrica e Mecânica, que apresentaram um crescimento de mais de 12% em relação ao ano anterior.

A receita proveniente das ARTs, descontados os repasses para o Confea e a Mútua foi de R\$ 38.383.781,76, o que corresponde a um acréscimo de aproximadamente 10% em relação ao exercício anterior.

## Certidão de Acervo Técnico - CAT

O Acervo Técnico corresponde ao conjunto de experiências profissionais adquiridas ao longo da trajetória do profissional, desde que compatíveis com suas atribuições e devidamente registradas por meio das respectivas Anotações de Responsabilidade Técnica - ART junto aos Conselhos Regionais de Engenharia e Agronomia.

Já a Certidão de Acervo Técnico - CAT é o documento que comprova, para fins legais, as atividades constantes no Acervo Técnico do profissional, atestando sua experiência e competência técnica. Trata-se de requisito essencial para a participação em licitações e concursos públicos nas áreas da Engenharia, Agronomia e Geociências, em seus diversos níveis de atuação.

## e-CAT

Em alinhamento às diretrizes de modernização dos serviços e à melhoria da experiência dos profissionais, o Crea-SC utiliza a e-CAT como solução digital para a emissão da Certidão de Acervo Técnico. A ferramenta permite a tramitação integralmente eletrônica do processo, a partir das informações registradas na ART, com a geração automática de minuta de atestado e o encaminhamento ao contratante para assinatura por meio da plataforma gov.br.

O uso da e-CAT confere maior agilidade, segurança e padronização à emissão das certidões, reduzindo retrabalhos e tornando o procedimento mais eficiente. A solução, pioneira e de acesso gratuito, permanece alinhada às necessidades dos profissionais e às práticas de inovação e transformação digital adotadas pelo Conselho.

## Certidões de Acervo Técnico emitidas



menos de  
**12 horas**

tempo médio de análise para  
as Certidões de Acervo Técnico

## Indicadores - Certidão de Acervo Técnico

### METAS ATINGIDAS

Tramitar 90% dos protocolos de Acervo Técnico no Departamento de Registros e Processos em até 1 dia útil.

### RESULTADO

**97,8%**

Fórmula:  $\text{Número de protocolos tramitados no prazo estabelecido pela meta} \div \text{Número total de protocolos tramitados no período}$ .

# Fiscalizar

**OBJETIVOS:** Ampliar e modernizar a fiscalização buscando máxima eficiência

Maximizar a percepção de valor dos usuários e da sociedade em relação aos produtos e serviços do Crea-SC

Desburocratizar os processos organizacionais, garantindo produtos e serviços inovadores

A atuação da fiscalização tem como principal propósito garantir a segurança e a qualidade de vida da sociedade através de uma intensa fiscalização do exercício ilegal das profissões, combatendo a informalidade e a atuação de leigos no mercado. Além disso, a fiscalização dissemina a importância da participação dos profissionais e promove sua inserção em obras e serviços realizados sem acompanhamento técnico.

Neste contexto, a fiscalização opera como principal canal de valorização das profissões abrangidas no Sistema Confea/Crea

perante a sociedade. Assim, a fiscalização do Crea-SC atua de forma preventiva e orientativa assegurando a prestação de serviços técnicos e a execução de projetos, obras e empreendimentos com a participação de profissionais legalmente habilitados.

O objetivo é orientar sobre a legislação vigente e apresentar formas para regularização dos serviços e das atividades profissionais. Esse modelo proporciona uma maior proximidade com a comunidade, evidenciando o papel e a função do Conselho como órgão regulador das atividades profissionais.

## Registros e ARTs gerados após fiscalização



## Inovação e Inteligência Artificial na Fiscalização

Em 2025, o Crea-SC consolidou o **Data Fiscaliza** como plataforma estratégica de fiscalização. A solução integra dados territoriais, relatórios de campo e inteligência artificial para identificar indícios de irregularidades automaticamente, gerar relatórios e permitir a revisão final pelos fiscais, reduzindo o tempo e o esforço manual, além de orientar o planejamento das equipes e ampliar a segurança da sociedade. Com esse modelo, o Conselho fortalece uma atuação mais orientada por dados, com foco na prevenção de riscos e na promoção do exercício legal das profissões.

O Data Fiscaliza recebeu destaque nacional ao vencer o **Prêmio Confea de Inovação** na 80ª Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia, em Vitória. O reconhecimento evidencia o protagonismo do Crea-SC na modernização da fiscalização profissional, com o uso de tecnologias de análise de dados e inteligência artificial para aprimorar o controle e a transparência em benefício da sociedade.



# Mapa da Fiscalização

<b>63</b>	empregados na área da fiscalização
<b>58</b>	fiscais efetivos
<b>295</b>	municípios fiscalizados
<b>593.640 km</b>	percorridos pelos fiscais
<b>1.928</b>	profissionais registrados fiscalizados
<b>62</b>	profissionais registrados autuados
<b>19.499</b>	empresas registradas fiscalizadas
<b>364</b>	empresas registradas autuadas
<b>51.992</b>	proprietários fiscalizados
<b>650</b>	proprietários autuados
<b>2.642</b>	denúncias recebidas
<b>2.688</b>	denúncias tratadas
<b>49.587</b>	indícios de irregularidade
<b>1.076</b>	autos de Infração emitidos
<b>233</b>	autos de Infração lavrados que não tiveram êxito em sua execução*
<b>94</b>	processos éticos instaurados em 2025

Não houve a necessidade de encaminhamento de nenhum processo referente ao exercício ilegal da profissão ao Ministério Público.

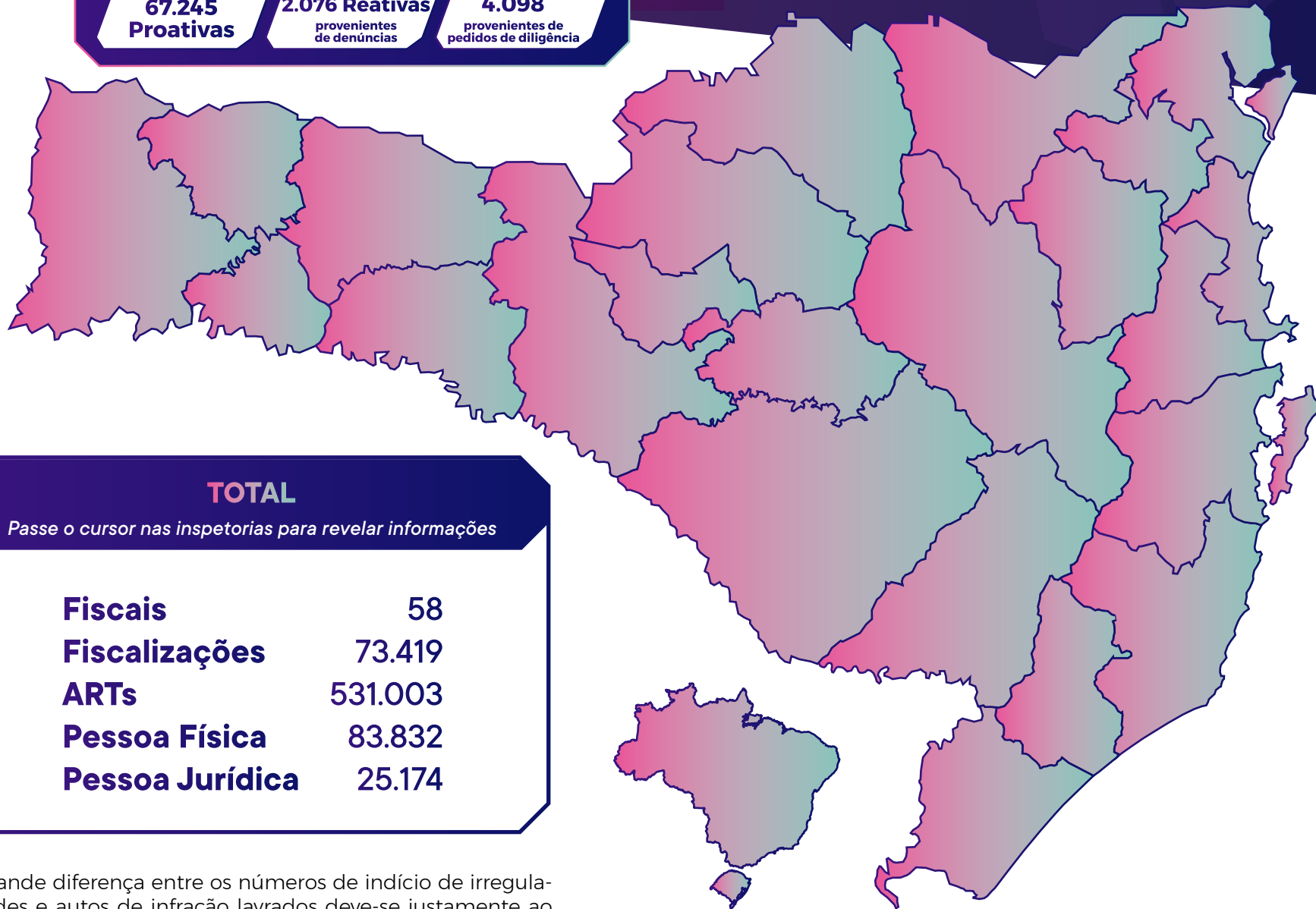
\*Autuado não localizado, regularização realizada por profissional de outro Conselho, vício processual, ART anterior ao Auto de Infração, arquivado câmara.

**73.419 Fiscalizações Realizadas**

**67.245**  
Proativas

**2.076** Reativas  
provenientes de denúncias

**4.098**  
provenientes de pedidos de diligência



## TOTAL

*Passe o cursor nas inspetorias para revelar informações*

<b>Fiscais</b>	<b>58</b>
<b>Fiscalizações</b>	<b>73.419</b>
<b>ARTs</b>	<b>531.003</b>
<b>Pessoa Física</b>	<b>83.832</b>
<b>Pessoa Jurídica</b>	<b>25.174</b>

A grande diferença entre os números de indício de irregularidades e autos de infração lavrados deve-se justamente ao fato da fiscalização estar voltada para um perfil mais educativo e orientativo, sendo menos punitivo. Esse serviço prestado pelo Crea-SC é considerado exemplo em todo o país.

\*Outros Estados: São classificados como fora do estado, por exemplo, pessoas físicas e jurídicas com endereço principal em outra unidade da federação, assim como fiscalizações destas empresas que estão sem responsável técnico.

### METAS ATINGIDAS

### RESULTADO



- Manter em até 90 dias úteis o tempo médio de um Relatório de Fiscalização em execução.
- Manter em até 20 dias úteis o tempo médio de tratamento de Denúncias de Fiscalização.

**34 dias úteis**

**9 dias úteis**

*Fórmula: Soma de dias de tramitação dos protocolos tramitados no período ÷ Número total de protocolos tramitados no período.*

### OBJETIVO:

**Garantir a sustentabilidade econômico-financeira**

## Gestão das multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização

No âmbito do Crea-SC, a estrutura para arrecadação de multa é própria. Ao emitir um Auto de Infração os nossos fiscais automaticamente geram o boleto para pagamento que é encaminhado junto ao auto com Aviso de Recebimento - AR. Caso a multa não seja recolhida tempestivamente e/ou o autuado não interponha recurso, o Departamento de Fiscalização encaminha ofício

com AR informando do trânsito em julgado e novo boleto com prazo de 30 dias para pagamento. Se o pagamento não for realizado é efetuada a inscrição da multa em dívida ativa e a Procuradoria Jurídica ajuíza ação para cobrança, exceto quando se tratar de valor ínfimo, em virtude do princípio da economicidade, que é um dos balizadores da Administração Pública.

## Combate à Inadimplência

O Conselho mantém uma política constante de combate à inadimplência, entretanto, mais importante que a inadimplência financeira é a regularização do exercício profissional e o Crea-SC preza por isso, conforme disposto no Art. 67 da Lei 5.194/66.

As anuidades de pessoas físicas e jurídicas têm suas dívidas cobradas através do protesto com registro no SERASA efetuado pelo cartório de protesto. As multas (autos de infração) não são protestadas e a cobrança é realizada administrativamente e/ou judicialmente.

**OBJETIVO:** Maximizar a percepção de valor dos usuários e da sociedade em relação aos produtos e serviços do Crea-SC

## Processos analisados pelas Câmaras Especializadas e Plenário

As Câmaras Especializadas são responsáveis por apreciar e decidir os assuntos relacionados à fiscalização do exercício profissional, e sugerir medidas para o aperfeiçoamento das atividades do conselho regional, constituindo a primeira instância de julgamento no âmbito de sua jurisdição. Em 2025 foram analisados 17.657 processos pelas câmaras, aproximadamente 14,02% a mais do que no ano anterior.

Já o Plenário, por ser a segunda instância de julgamento no Conselho, aprecia uma quantidade bem inferior de processos, totalizando apenas 256 processos\* em 2025, aproximadamente 15% a menos que no ano anterior.

\* Considerando-se apenas os processos decorrentes da competência de análise em segunda instância.

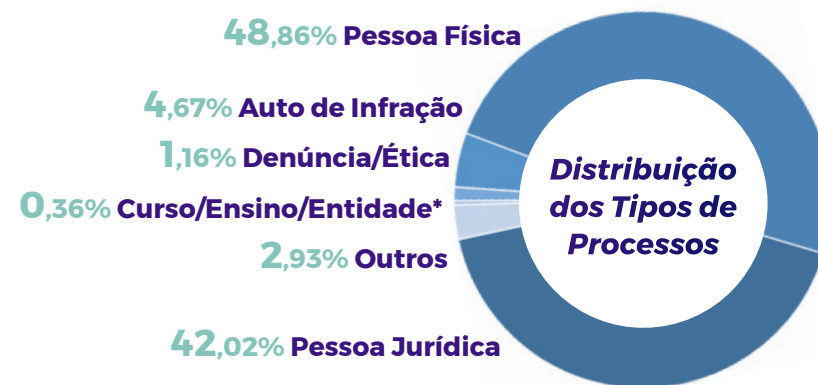
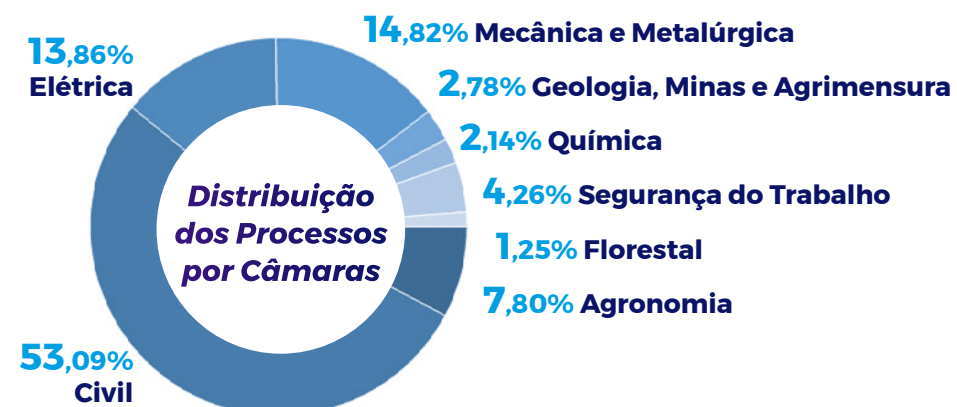
CÂMARA	PESSOA JURÍDICA	PESSOA FÍSICA	AUTO DE INFRAÇÃO	DENÚNCIA/ ÉTICA	CURSO/ ENSINO/ ENTIDADE*	OUTROS	TOTAL
AGRONOMIA	443	821	36	16	8	52	1.376
CIVIL	4.231	4.149	566	162	14	252	9.374
ELÉTRICA	1.049	1.283	62	6	11	37	2.448
FLORESTAL	86	107	1	3	1	23	221
GEOLOGIA, MINAS E AGRIMENSURA	199	221	13	4	1	52	490
MECÂNICA E METALÚRGICA	1.231	1.179	117	2	20	68	2.617
QUÍMICA	111	227	15	-	3	22	378
SEGURANÇA DO TRABALHO	69	641	14	12	5	12	753
<b>TOTAL</b>	<b>7.419</b>	<b>8.628</b>	<b>824</b>	<b>205</b>	<b>63</b>	<b>518</b>	<b>17.657</b>

\* Instituição de Ensino e Entidade de Classe

52 processos éticos e de cancelamento transitados em julgado

Penalidades Aplicadas

19 advertências reservadas  
10 censuras públicas



## INOVACREA

No âmbito do InovaCrea, o Crea-SC desenvolveu e consolidou iniciativas voltadas ao estímulo à inovação, à colaboração e ao aprimoramento do exercício profissional. Entre as ações implementadas no período, destacam-se a ampliação da rede de *coworkings* e a disponibilização de ferramentas digitais, que contribuem para a modernização das atividades profissionais e para a aproximação com o ecossistema de inovação.

### Coworkings

O Conselho ampliou a rede de *coworkings*, que passou a contar com **16 espaços** distribuídos em diversas regiões do estado, sendo **13 deles totalmente gratuitos**. A iniciativa já registrou aproximadamente 950 utilizações e atendeu cerca de 2.200 profissionais. Os *coworkings* são espaços de trabalho compartilhados, disponibilizados a estudantes e profissionais registrados, com o objetivo de estimular o *networking*, a colaboração e a inovação, tanto em ambientes parceiros quanto nas inspetorias do Crea-SC.

### Ferramentas Digitais

Em parceria com empresas de referência no mercado, o Crea-SC viabiliza a estudantes e profissionais registrados o acesso a mais de **23 softwares** essenciais ao exercício profissional, com condições comerciais diferenciadas. A iniciativa contribui para o desenvolvimento de competências técnicas e para o aprimoramento contínuo da atuação profissional.

## Inspetorias e escritórios modernizados

Em 2025, o Crea-SC deu continuidade ao plano de modernização de sua rede de atendimento, fortalecendo as inspetorias e escritórios regionais como núcleos de integração profissional e relacionamento com a sociedade. Mesmo com serviços totalmente digitais, o Conselho priorizou a presença territorial por meio de estruturas físicas **mais modernas, acessíveis e voltadas à inovação, capacitação e valorização profissional**.

Ao longo do exercício, foram inauguradas novas estruturas como a sede da Inspeção Regional de Blumenau, o escritório de São José e o novo Escritório Regional de Fraiburgo, vinculado à Inspeção de Videira, além da preparação para a entrega de novas unidades em Joinville e Araranguá. Esses espaços passaram a sediar **coworkings**, reuniões técnicas, encontros profissionais e eventos de capacitação, aproximando o Conselho das realidades produtivas de cada região e fortalecendo o diálogo com empresas, universidades e entidades de classe.

## Comitê Consultivo Empresarial

Instituído em 2024, o Comitê Consultivo Empresarial tem como finalidade fortalecer o diálogo entre o Conselho e o setor produtivo, aproximando as demandas das empresas e das entidades representativas das áreas da Engenharia, Agronomia e Geociências. O Comitê atua como espaço permanente de escuta e articulação institucional, voltado à construção de soluções conjuntas que contribuam para o desenvolvimento profissional e para o aprimoramento do ambiente de negócios no Estado.

No período, foram realizadas 10 reuniões com entidades de relevante representatividade, como o Tribunal de Justiça de Santa Catarina, o Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina, a Federação de Consórcios, Associações de Municípios e Municípios de Santa Catarina e a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina, consolidando agenda permanente de interlocução institucional.

A iniciativa promove a integração entre lideranças e instituições em torno de temas estratégicos para o exercício profissional e para a sociedade, estimulando a cooperação interinstitucional e o alinhamento de ações.

## Programa Acelera

O Crea Acelera é um programa instituído pelo Crea-SC com o objetivo de fomentar o desenvolvimento e a competitividade de micro e pequenas empresas registradas no Conselho, que atuam nas áreas da Engenharia, Agronomia e Geociências. A iniciativa oferece suporte estruturado para aprimoramento da gestão, aumento da produtividade e fortalecimento da atuação no mercado, contribuindo para um ambiente empresarial mais inovador e sustentável em Santa Catarina

O programa contempla diagnósticos empresariais, orientações técnicas especializadas e ferramentas de melhoria contínua, em parceria com instituições como o Sebrae-SC, apoiando as empresas em temas relacionados a planejamento, organização interna, gestão financeira e posicionamento estratégico.

Em 2025, foram registradas 25 novas inscrições e, ao final do exercício, 125 empresas haviam participado do programa, evidenciando sua consolidação como instrumento de apoio ao empreendedorismo e ao desenvolvimento empresarial no Estado.

**OBJETIVO:** Expandir a atuação do Conselho em políticas públicas e ações voltadas às profissões do Sistema Confea/Crea e aos temas de interesse da sociedade

## Crea Summit 2025

○ CREA Summit 2025 consolidou-se como um dos principais eventos da área, reunindo no Expocentro de Balneário Camboriú, nos dias 25 e 26 de julho, profissionais, estudantes, empreendedores, representantes de órgãos públicos e especialistas para dois dias de imersão em inovação, tecnologia e futuro da engenharia, da agronomia e das geociências.

A Feira Tecnológica do Crea Summit contou com mais de 110 estandes distribuídos em ambientes temáticos, reunindo startups, empresas de base tecnológica, universidades e órgãos governamentais. Em parceria com a ACATE, foram apresentados mode-

los de negócio e soluções tecnológicas nas áreas de energia, agronegócio, manufatura, construção e cidades inteligentes, além de projetos acadêmicos e veículos experimentais desenvolvidos por equipes universitárias e pelo programa Crea Jr-SC. A iniciativa materializou o modelo de tríplice hélice, ao aproximar poder público, academia e setor produtivo em torno de desafios concretos de desenvolvimento sustentável.

## 11º Seminário de Sustentabilidade Ambiental

Com foco no papel da engenharia na busca de soluções para a destinação adequada de resíduos, o Conselho promoveu o 11º Seminário de Sustentabilidade Ambiental. O evento reuniu conselheiros, profissionais, estudantes e representantes de órgãos ambientais para debates técnicos e apresentação de cases sobre manejo de resíduos, tratamento de efluentes e inovações sustentáveis, contando também com transmissão ao vivo pelo canal institucional.

A iniciativa reforçou a importância do conhecimento técnico e da atuação colaborativa entre diferentes áreas da engenharia para o enfrentamento dos desafios ambientais e a promoção de práticas sustentáveis no Estado de Santa Catarina.

## Comitê Gestão de Crise

A atuação do Comitê de Gestão de Crise do Crea-SC em 2025 evidenciou o compromisso da instituição com a proteção da população e a colaboração federativa na resposta a desastres. Após o tornado que atingiu o município de Rio Bonito do Iguazu, no Paraná, em novembro de 2025, o Comitê atuou em apoio às equipes da Defesa Civil municipal e estadual e ao Crea-PR, contribuindo para as ações de emergência e para o processo de reconstrução da cidade.

O grupo de profissionais participou da elaboração de mais de **2.300 laudos técnicos em menos de 24 horas**, com o objetivo de avaliar as condições das edificações, garantir segurança às famílias atingidas e viabilizar o acesso aos recursos públicos destinados à reconstrução. O trabalho foi totalmente vo-

luntário e sem custos para o município, o Estado ou os proprietários, incluindo as ARTs anotadas pelos profissionais envolvidos.

Instituído em 2023, o Comitê de Gestão de Crise vem atuando em diferentes ocorrências decorrentes de enchentes e eventos climáticos, em Santa Catarina e em estados vizinhos, colocando o corpo técnico do Conselho à disposição da Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros. Em 2025, essa atuação consolidou a imagem do Crea-SC como parceiro estratégico na gestão de riscos, na redução de danos e na reconstrução de áreas afetadas por desastres, integrando a expertise técnica da engenharia ao interesse público.

## 8º Fórum de Ética Profissional

A Comissão de Ética Profissional promoveu o 8º Fórum de Ética Profissional, em Criciúma, reunindo profissionais e estudantes das áreas abrangidas pelo Sistema Confea/Crea. O evento teve como objetivo estimular a reflexão sobre a ética no exercício profissional, abordando temas relacionados à conduta, à responsabilidade técnica e aos desafios contemporâneos da atuação profissional.

A iniciativa integrou as ações institucionais voltadas à orientação e à valorização profissional, contribuindo para a disseminação de princípios éticos e para o fortalecimento da atuação responsável dos profissionais junto à sociedade.

**OBJETIVO:** Expandir a atuação do Conselho em políticas públicas e ações voltadas às profissões do Sistema Confea/Crea e aos temas de interesse da sociedade

## Atuação técnica em políticas públicas

Em 2025, o Crea-SC intensificou o diálogo com instituições estratégicas do Estado para enfrentar o problema das obras públicas paralisadas, reconhecido como um dos principais gargalos de infraestrutura e de prestação de serviços à população. Em ação conjunta com o Tribunal de Contas do Estado, o Tribunal de Justiça de Santa Catarina, a Federação Catarinense de Municípios, a Federação das Indústrias, o Comitê Empresarial e representantes do Poder Legislativo, o Conselho participou de reuniões técnicas voltadas à identificação de causas, impactos e soluções para destravar esses empreendimentos.

Essas articulações representaram um primeiro passo para a construção de soluções conjuntas, voltadas ao aprimoramento da gestão e da governança das obras públicas. O debate técnico permitiu alinhar entendimentos, levantar diagnósticos e apontar diretrizes que servirão de base para o desenvolvimento de instrumentos orientadores e ações estruturantes nos exercícios seguintes.

A partir dessas discussões iniciais, as iniciativas relacionadas à qualificação das contratações, à prevenção de paralisações e ao fortalecimento do rigor técnico tendem a ser aprofundadas a partir de 2026, reforçando o papel do Crea-SC na promoção da boa engenharia e na contribuição para políticas públicas voltadas ao interesse da sociedade.

por lei a pessoas idosas e com deficiência. Por meio da instalação de totens e painéis informativos, o programa tem caráter educativo e busca estimular o respeito às normas de acessibilidade, sendo implementado em parceria com municípios catarinenses e gradualmente expandido para outras localidades do Estado.

Complementando esse conjunto de ações, o Crea-SC promoveu o **9º Seminário de Mobilidade Urbana e Acessibilidade** juntamente com o **1º Seminário Nacional de Acessibilidade**. O evento reuniu profissio-

nais, autoridades e especialistas para debater soluções que promovam cidades mais acessíveis, humanas e sustentáveis, com foco na inclusão social e na integração entre mobilidade e acessibilidade. As atividades contaram com palestras, painéis e debates sobre temas como mobilidade urbana, tecnologia assistiva e estratégias para a criação de ambientes sem barreiras, reforçando o compromisso do Conselho com a promoção da acessibilidade e com o papel da engenharia na construção de cidades mais justas e inclusivas.

## Programa de Conscientização sobre Acessibilidade

A promoção da acessibilidade permanece como um tema técnico e social prioritário para o Crea-SC, alinhado ao compromisso institucional de contribuir para a melhoria da qualidade de vida e para a construção de ambientes mais inclusivos. Por meio da Comissão de Acessibilidade, o Conselho desenvolve ações permanentes de orientação, conscientização e disseminação de boas práticas voltadas à sociedade e aos profissionais das áreas tecnológicas.

Em 2025, essas ações foram fortalecidas com o lançamento da **8ª edição da Cartilha de Acessibilidade**, que tem como

objetivo orientar sobre conceitos, normas e diretrizes aplicáveis à acessibilidade em edificações e espaços urbanos. A publicação busca facilitar a compreensão da legislação vigente e apoiar a correta aplicação dos requisitos técnicos nos projetos, obras e adaptações, contribuindo para a ampliação do conhecimento técnico e para a promoção da inclusão.

O Conselho também deu continuidade ao **Programa de Conscientização sobre Acessibilidade**, iniciativa voltada à sensibilização da sociedade quanto ao uso adequado das vagas de estacionamento reservadas

**OBJETIVOS:**

Promover a integração com as instituições de ensino, acadêmicos e jovens profissionais do Sistema Confea/Crea

Fomentar a gestão do conhecimento e a integração entre os conselheiros, inspetores regionais e colaboradores

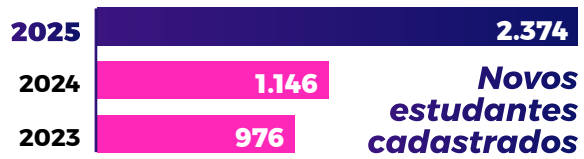
## Programa CreaJr-SC

O Programa CreaJr-SC tem como objetivo promover a aproximação entre o Conselho e os estudantes dos cursos abrangidos pelo Sistema Confea/Crea no Estado, estimulando a interação dos acadêmicos com as Entidades de Classe e com o mercado de trabalho. A iniciativa contribui para o entendimento do Sistema no qual os futuros profissionais estarão inseridos, bem como para o desenvolvimento técnico e humano dos estudantes, incentivando a valorização profissional e a compreensão do papel da engenharia e das geociências na defesa e no desenvolvimento da sociedade.

O aumento expressivo no número de novos estudantes vinculados ao CreaJr-SC está relacionado ao fortalecimento das ações de aproximação com instituições de ensino e entidades parceiras. Destacam-se, nesse contexto, os convênios firmados com universidades e centros universitários, que ampliaram o alcance do programa e contribuíram para o maior engajamento dos acadêmicos nas iniciativas do Conselho.

### 1º Congresso Catarinense de Engenharia, Agronomia e Geociências CREA Jr-SC

O CreaJr-SC realizou em Chapecó o maior encontro estudantil do programa, reunindo mais de **600 acadêmicos** de cursos de Engenharia, Agronomia e Geociências da região Oeste. O evento consolidou o papel do CreaJr-SC como ponte entre o ambiente universitário e o mercado profissional, promovendo integração, orientação de carreira e aproximação com o Sistema Confea/Crea. A programação incluiu palestras, painéis temáticos, atividades de mentoria e concursos acadêmicos. A iniciativa reforçou a missão do CreaJr-SC de preparar futuros profissionais para os desafios da prática profissional e promover a valorização da engenharia desde a graduação. O encontro tornou-se um marco do programa, ampliando a presença do Conselho nas instituições de ensino e fortalecendo a atuação estudantil no Estado.



## ARTjr-SC

Essa ferramenta, além de orientar os estudantes quanto ao correto preenchimento da Anotação de Responsabilidade Técnica (ART), dissemina a importância de sua emissão, esclarece as responsabilidades profissionais relacionadas às atividades técnicas e apresenta as atribuições legais inerentes ao exercício profissional.

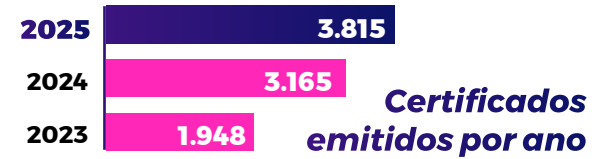
No período, foram registradas **1.712 ARTJR**, aproximadamente 70% a mais do que no exercício anterior, resultado diretamente associado ao incremento do número de estudantes vinculados ao programa.

**ODS 4.4**

## Unicrea

A Universidade Corporativa do Crea-SC – Unicrea consolidou, em 2025, sua atuação como instrumento de apoio à capacitação e ao desenvolvimento profissional no âmbito do Sistema Confea/Crea. Desde sua implantação, a plataforma contabilizou **10.018 usuários cadastrados e a emissão de 9.623 certificados**. No exercício, foram registrados **2.713 novos usuários e emitidos 3.815 certificados**, a partir de um portfólio composto por **299 cursos**, voltados ao aprimoramento de competências técnicas e comportamentais.

No campo da produção e disseminação do conhecimento, a Unicrea deu continuidade à publicação da **Revista Unicrea**, periódico técnico-científico em formato digital, destinado à divulgação de artigos produzidos por profissionais, pesquisadores e docentes das áreas abrangidas pelo Sistema Confea/Crea. Em 2025, foi lançado mais uma edição da revista, ampliando o espaço institucional para a socialização do conhecimento técnico, o fortalecimento da pesquisa aplicada e a valorização da produção acadêmica e profissional.



## Programa Crea Jovem

O Crea Jovem, que tem como público-alvo os profissionais recém-formados, tem a missão de impulsionar e fortalecer jovens talentos, oferecendo capacitação contínua, acesso ao mercado de trabalho e incentivo à inovação, ao empreendedorismo e à liderança. Para tanto, atua em quatro pilares estratégicos: empregabilidade, conectando estudantes a empresas e promovendo treinamentos; comunidade profissional, engajando-os no Sistema Confea/Crea e nas Entidades de Classe; desenvolvimento pro-

fissional, proporcionando mentorias, visitas técnicas e networking; e formação empreendedora, apoiando a criação de novos negócios por meio de capacitação e parcerias estratégicas. Pensando nesse público e visando ampliar as oportunidades de inserção profissional, o Crea-SC disponibilizou a **Bolsa de Oportunidades**, plataforma voltada à divulgação de vagas, estágios e oportunidades profissionais, aberta a todos os estudantes das áreas abrangidas e aos profissionais registrados no Sistema.

## OBJETIVO ESTRATÉGICO

Fortalecer a comunicação e o marketing com os diversos públicos de forma regionalizada e integrada

### Política de Patrocínio

Com o objetivo de promover a valorização das profissões abrangidas pelo Sistema Confea/Crea e ampliar a divulgação institucional, o Conselho destinou, em 2025, o montante aproximado de R\$ 1,8 milhões por meio do Edital de Patrocínio.

Foram apoiados 108 cursos, seminários e eventos técnico-científicos, além de 3 projetos de publicações (revistas), alcançando um público estimado de 10 mil participantes. As iniciativas contempladas abrangeram entidades de classe, instituições de ensino e demais organizações vinculadas às áreas tecnológicas, contribuindo para a atualização profissional, disseminação do conhecimento técnico e fortalecimento institucional.

Os projetos inscritos foram submetidos à análise de Comissão de Avaliação, com posterior homologação pela Diretoria e pelo Plenário do Crea-SC.

Adicionalmente, foram destinados aproximadamente R\$ 1,6 milhão para a execução de projetos institucionais junto a veículos de comunicação de abrangência estadual, incluindo iniciativas como Gestão de Valor, CBN Talks e Top of Mind, na NSC TV; Cidades Excelentes, na TV Band; e parceria com o LIDE – Grupo de Líderes Empresariais, com a realização de painéis temáticos sobre infraestrutura, educação e cidades inteligentes.

Essas ações ampliaram a visibilidade das atribuições técnicas dos profissionais registrados, evidenciando a contribuição da Engenharia, da Agronomia e das Geociências para o empreendedorismo, o desenvolvimento econômico e a sustentabilidade em Santa Catarina, além de reforçar a presença institucional do Conselho em espaços estratégicos de debate técnico e empresarial.

### Campanha Institucional

A campanha “O Crea-SC está na vida dos catarinenses” destaca a importância do Conselho na vida da população, evidenciando a atuação dos profissionais da engenharia, agronomia e geociências em diferentes momentos do cotidiano. Além de reforçar a segurança e tranquilidade proporcionadas por esses profissionais, a campanha ressalta o compromisso do Conselho com a inovação, o avanço tecnológico e o desenvolvimento do setor.

#### Acesse:



# Normatizar

A atribuição de normatização está prevista na Lei 5.194/66 e no Regimento Interno do Conselho. Em 2025 foram emitidas 283 Portarias com cunho administrativo e de regimento.

Além disso, ao longo do ano o Crea-SC lançou novas edições dos manuais de fiscalização das **Câmaras de Agronomia, Engenharia de Segurança do Trabalho e Engenharia Civil**. As publicações revisadas consolidam procedimentos, orientações técnicas e bases legais que norteiam a atuação dos agentes fiscais, padronizando e qualificando as ações em todo o estado. A iniciativa contribui para maior segurança jurídica, alinhamento às normas vigentes e fortalecimento da atuação técnica do Conselho.



# Gestão de Pessoas

## Demonstrativo do quadro de empregados e estagiários

Em 2025, o Crea-SC realizou a contratação de cinco empregados por meio de concurso público, dos quais quatro foram destinados à função de fiscalização. No mesmo

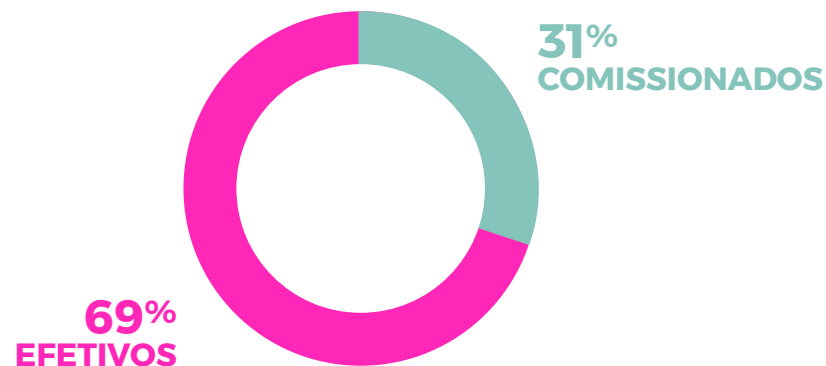
exercício, foram providos quatro cargos em comissão de origem externa, sendo um deles ocupado por servidor cedido por outro órgão público.



Além dos empregados e estagiários, o Conselho conta com 6 jovens contratados através do programa Menor Aprendiz, que é realiza-

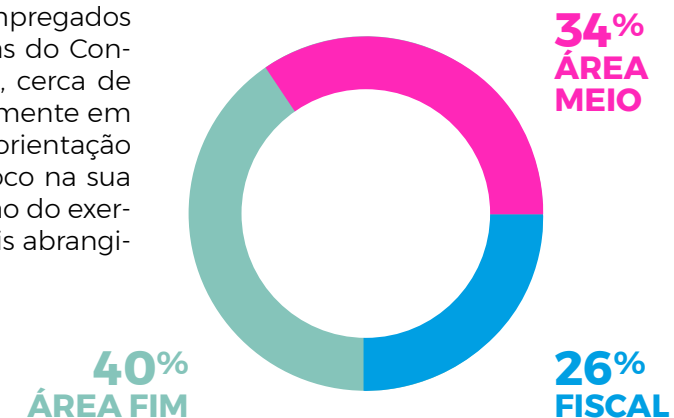
do por meio do agente integrador Renapsi, sendo este o responsável por realizar todos os controles exigidos pela legislação.

## Percentual dos cargos em comissão ocupados por empregados efetivos e comissionados externos (Lei 14.204/2021)



## Distribuição da força de trabalho

Aproximadamente 66% dos empregados são alocados nas áreas finalísticas do Conselho. Do total dos empregados, cerca de 26% são fiscais que agem diretamente em campo, demonstrando a forte orientação do Crea-SC em trabalhar com foco na sua missão como órgão de fiscalização do exercício e das atividades profissionais abrangidas pelo Sistema Confea/Crea.



## Comparativo anual detalhado do custo de pessoal

passa o cursor para revelar os valores de cada grupo (em R\$)



# Gestão Patrimonial e Infraestrutura

A gestão patrimonial do Crea-SC compreende o controle dos bens móveis e imóveis necessários à execução de suas atividades institucionais. Esse gerenciamento possibilita o acompanhamento da vida útil dos bens e a avaliação do período em que permanecem em condições adequadas de uso, antes de se tornarem obsoletos, seja em razão do desgaste natural, seja em decorrência de avanços tecnológicos.

Quando aplicável, o desfazimento de bens patrimoniais é realizado por meio de leilão, doação ou concorrência, em conformidade com a legislação vigente. Com vistas à padronização, à transparência e à rastreabilidade dos procedimentos, os processos estão formalizados no Manual de Patrimônio e nos Procedimentos Operacionais Padrão (POPs). Adicionalmente, é realizado inventário anual para a conferência dos bens alocados em todas as unidades do Crea-SC nos municípios de Santa Catarina.



Inspetoria de Blumenau

## Principais Investimentos de Capital

Os investimentos de capital totalizaram o montante de **R\$ 7.255.168,75** no ano de 2025, ressaltando-se os seguintes:

Incorporação de bens	
Obras, Instalações e Reformas	<b>R\$ 3.760.696,01</b>
Máquinas e Equipamentos	<b>R\$ 195.429,17</b>
Equipamentos de Processamento de Dados	<b>R\$ 395.358,20</b>
Edifícios	<b>R\$ 396.415,03</b>
Veículos	<b>R\$ 1.112.890,00</b>
Móveis e Utensílios	<b>R\$ 990.795,37</b>
Terrenos	<b>R\$ 403.584,97</b>

*\*A incorporação do bem ao patrimônio no exercício não significa, necessariamente, que seu pagamento tenha ocorrido no mesmo ano.*

Os investimentos em obras, instalações e reformas referem-se, predominantemente, às intervenções realizadas nas Inspetorias de Blumenau, Araranguá e Joinville. Na rubrica de veículos, estão registrados os 11 automóveis adquiridos para utilização nas atividades de fiscalização do Conselho.

Os valores referentes a móveis e utensílios correspondem, principalmente, à aquisição de mobiliário destinado às novas instalações das inspetorias. Já o valor registrado em terrenos refere-se ao imóvel localizado no município de Rio Negrinho.

## Locação de Imóveis

Ao final de 2025, o Crea-SC dispunha de 23 imóveis próprios e mantinha a locação de outros 19 imóveis. Dentre as unidades utilizadas, um imóvel é destinado à sede administrativa, 23 à instalação de inspetorias, 10 à instalação de escritórios e um a Centro de Inovação. Duas salas de propriedade do Conselho, localizadas nos municípios de São Miguel do Oeste e Chapecó, encontram-se desocupadas, tendo sido concluído em 2025 o processo administrativo para sua alienação, com previsão de realização de leilão em 2026.

O Conselho também dispõe de um imóvel em Rio Negrinho em reforma, um imóvel em Araranguá em execução de obras e dois terrenos, situados em São Joaquim e São Lourenço do Oeste, destinados à implanta-

ção das futuras instalações das Inspetorias locais. Entre os imóveis locados, dois abrigam as Inspetorias de Blumenau e Joinville, que se encontram em processo de reforma. Para acomodação da frota institucional, o Conselho mantém, ainda, a locação de quatro garagens, em razão de alguns imóveis não disporem de espaço adequado para estacionamento.

O valor total gasto com aluguel de imóveis, incluindo as garagens, foi de R\$ 872.420,81 no exercício. O aumento de 2023 para 2024 foi impulsionado pelo início da locação do Centro de Inovação. Já de 2024 para 2025, o aumento ocorreu em razão da mudança do Escritório de São José, com pagamento temporário de dois aluguéis durante a transição e a adequação do novo espaço.



## Gastos com locação de equipamentos

O maior gasto com locação de equipamento refere-se às impressoras, totalizando R\$ 177.814,47. São 62 impressoras preto e branco e cinco coloridas. Nesta despesa es-

tão incluídos os serviços de gestão de equipamentos de impressão, assistência técnica, manutenção preventiva e corretiva, substituição de peças e provisão de insumos.

## Desfazimento de Ativos e Desmobilizações Relevantes

Em 2025, o Crea-SC realizou o Leilão Eletrônico nº 01/2025, com a finalidade de promover a alienação de veículos classificados como inservíveis, integrantes de seu patrimônio. O certame contemplou 23 veículos, organizados em lotes, previamente avaliados e ofertados na modalidade de maior lance, em conformidade com as normas aplicáveis à gestão patrimonial.

A totalidade dos veículos disponibilizados foi arrematada, resultando em receita no valor de R\$ 566.600,00, integralmente recolhida aos cofres do Conselho. A iniciativa contribuiu para a racionalização do patrimônio, a redução de custos associados à manutenção de bens ociosos e o aprimoramento da eficiência na gestão dos recursos públicos.

# Gestão de Licitação e Contratos

Em 2025, as despesas do Crea-SC com contratações totalizaram R\$ 31.239.926,93, sendo a licitação responsável por 67,9% do montante executado, o que demonstra sua utilização como principal modalidade de contratação. As demais despesas distribuíram-se entre adesão a ata de registro de preços (10,02%), inexigibilidade e chamamento público, que conjuntamente corresponderam a 15,72%, além de dispensa (6%) e suprimimento de fundos (0,36%).

## Contratações Diretas

Buscando garantir a transparência, competitividade e economicidade nos processos licitatórios, e tendo em vista que a IN SEGES/ME nº 67/2021 não é de uso obrigatório para os Conselhos de Fiscalização Profissional, o Crea-SC regulamentou suas contratações diretas de maneira que as aquisições com valor de até 30% do limite estabelecido nos incisos I e II do artigo 75 da Lei 14.133/2024, sejam realizadas por meio da publicação de um aviso no site ofi-

cial do Conselho, pelo prazo mínimo de três dias úteis, detalhando o objeto pretendido e permitindo que outros interessados apresentem propostas, sendo escolhida a mais vantajosa. Já para contratações que ultrapassem esse percentual, mas que ainda estejam dentro do limite legal, o processo é realizado por meio do Sistema de Dispensa Eletrônica, seguindo as normas estabelecidas pelo Governo Federal.

### Art. 75, da nº 14.133/2021

<b>R\$ 108.550,00</b>	<b>Inciso I</b>	<b>2 contratos</b>
<b>R\$ 244.717,33</b>	<b>Inciso II</b>	<b>37 contratos</b>
<b>R\$ 298.718,42</b>	<b>Inciso VIII</b>	<b>4 contratos</b>
<b>R\$ 100.000,00</b>	<b>Inciso XV</b>	<b>1 contrato</b>

No exercício de 2025, o Crea-SC realizou quatro contratações emergenciais com fundamento no art. 75, inciso VIII, da Lei nº 14.133/2021, bem como no Regulamento de Licitações e Contratos Administrativos da Autarquia, diante de situações excepcionais que configuraram risco concreto à continuidade dos serviços públicos, à segurança institucional, à integridade patrimonial e à proteção da infraestrutura tecnológica. As contratações, que totalizaram R\$ 298.718,42, abrangeram a manutenção da continuidade administrativa, mediante *outsourcing* de impressão; a preservação da infraestrutura crítica de tecnologia da informação, com locação temporária de grupo gerador; a mitigação de riscos à segurança cibernética, por meio da renovação emergencial de licenças; e o reforço da segurança patrimonial de unidade em obra.

Todas as medidas foram devidamente justificadas com base em risco iminente e comprovado, precedidas de verificação de disponibilidade orçamentária, com prazos limitados e caráter estritamente transitório, estando vinculadas a processos licitatórios regulares em andamento ou a providências estruturantes. As contratações tiveram natureza pontual e excepcional, não configurando substituição do dever de licitar, mas instrumento legítimo de gestão para mitigar riscos imediatos e assegurar a continuidade do serviço público, em observância aos princípios da legalidade, eficiência, economicidade e continuidade administrativa.

## Contratos Administrativos

Os contratos firmados pelo Conselho decorrem, via de regra, de processos licitatórios. Dentre esses instrumentos, alguns dos principais contratos envolvem despesas necessárias à adequada execução das atividades administrativas e podem ser divididos em grupos, conforme apresentado a seguir.

<b>Grupo</b>	<b>Gasto Anual</b>
<b>Internet</b>	<b>R\$ 175.480,56</b>
<b>Manutenção Predial</b>	<b>R\$ 580.540,54</b>
<b>Seguro</b>	<b>R\$ 78.226,95</b>
<b>Serviços Terceirizados</b>	<b>R\$ 2.648.910,63</b>
<b>Telefonia</b>	<b>R\$ 414.055,71</b>
<b>Transporte de Documentos</b>	<b>R\$ 240.725,78</b>
<b>Veículos</b>	<b>R\$ 547.159,97</b>
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 4.685.100,14</b>

## Contratações mais Relevantes

Em 2025 o Conselho realizou 36 processos licitatórios de contratação, sendo as mais relevantes:

Contratação realizada em 2025, podendo haver desembolso nos exercícios seguintes.

**OBJETIVO:** Potencializar a gestão da tecnologia da informação para inovação e transformação digital

### Aquisição de Soluções de Segurança da Informação e Serviços de Segurança da Informação

Processo: 5-250102353-9

R\$3.048.013,00  
(para 36 meses)

**Justificativa:** Renovação das licenças de plataformas destinadas à implementação de camadas adicionais de proteção da rede e do acesso à *internet*, com vistas ao reforço do nível de segurança do ambiente tecnológico do Crea-SC.

### Contratação de serviços terceirizados de infraestrutura de rede e suporte a infraestrutura e *backup* em nuvem

Processo: 5-250102522-3

R\$1.631.984,00  
(valor estimado para 24 meses)

**Justificativa:** Prestar suporte à infraestrutura de rede e de servidores, com foco na continuidade dos serviços institucionais, na elevação do nível de maturidade da operação e na implementação de rotinas de cópias de segurança e de armazenamento em nuvem.

### Renovação de contratos de Serviços de Consultoria e Assessoria de Governança em Tecnologia da Informação e Inovação

Processo: 5-220151796-6

R\$1.620.000,00  
(valor estimado para 12 meses)

**Justificativa:** Apoiar na concepção e gestão de novos produtos digitais e gestão de projetos organizacionais visando atender as necessidades das partes interessadas do sistema Confea/Crea, visando melhorar a experiência do usuário.

Processo: 5-220144723-4

R\$425.000,00  
(valor estimado para 12 meses)

**Justificativa:** Sistemas referenciais e estruturados para adoção de melhores práticas em Governança de Tecnologia da Informação, Segurança da Informação e Inovação, com apoio ao processo de contratações de TIC, por meio de pesquisas e estudos de mercado e de tendências.

**OBJETIVOS:** Maximizar a percepção de valor dos usuários e da sociedade em relação aos produtos e serviços do Crea-SC  
Promover o bem-estar das pessoas no ambiente de trabalho através de uma cultura de valorização humana

### Construção da nova Inspeção de Araranguá

Processo: 5-250075751-8

R\$1.549.896,95

**Justificativa:** Assegurar infraestrutura física adequada ao pleno desenvolvimento das atividades administrativas, garantindo a colaboradores, conselheiros e à sociedade instalações compatíveis com padrões de qualidade, conforto e acessibilidade e disponibilizar espaço de *coworking* destinado aos profissionais registrados, como forma de ampliar o suporte institucional às atividades técnicas.

### Reforma da Inspeção de Joinville

Processo: 5-250102568-2

R\$1.412.000,00

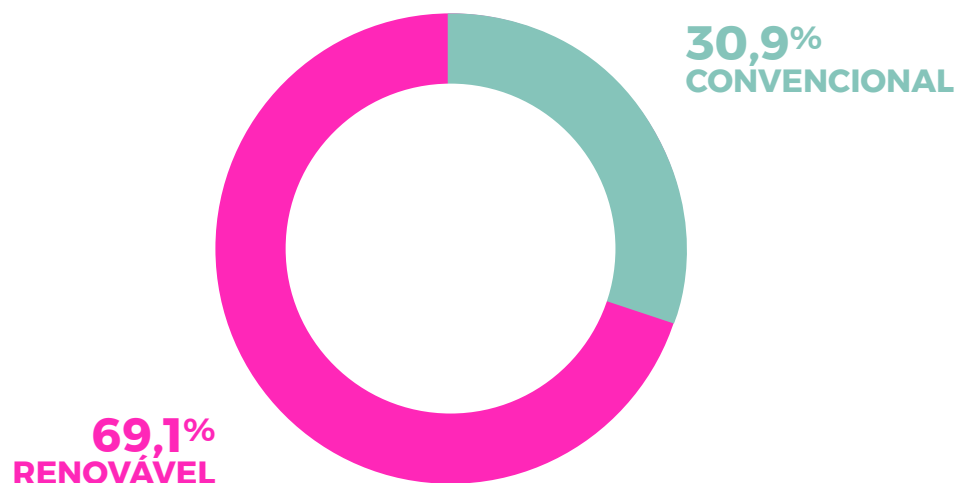
**Justificativa:** Execução remanescente da obra de construção da Inspeção de Joinville, em decorrência da rescisão contratual com a empresa anteriormente contratada.

# Sustentabilidade Ambiental

O Crea-SC mantém, desde 2014, o Programa de Sustentabilidade Ambiental, estruturado com foco na redução de impactos ambientais decorrentes de suas atividades administrativas e operacionais. As ações desenvolvidas contemplam a gestão de resíduos sólidos, o monitoramento e controle do consumo de água, energia elétrica e efluentes, com resultados consistentes de redução ao longo dos anos.

No âmbito da eficiência energética, a partir de 2019 o Conselho iniciou investimentos na implantação de usinas fotovoltaicas em suas unidades. Em 2025, além da sede, 11 inspetorias já contavam com sistema próprio de geração de energia solar. No exercício, do total de 278.828 kWh consumidos, **192.589 kWh foram provenientes de energia renovável** gerada pelas unidades do Conselho, com economia estimada em R\$ 120 mil e redução da dependência de fontes convencionais.

## Composição do consumo de energia elétrica



O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos é conduzido em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela Lei nº 12.305/2010, e fundamenta-se no princípio da minimização da geração de resíduos. O plano abrange procedimentos relacionados à geração, segregação, acondicionamento, coleta, transporte externo, tratamento e destinação final ambientalmente adequada. As ações são acompanhadas de iniciativas permanentes de educação ambiental, aplicadas em todas as unidades, com o objetivo de promover a conscientização e o engajamento dos colaboradores.

Além disso, o Conselho incorpora critérios de sustentabilidade em seus processos de contratação e aquisição. Nos contratos de serviços, especialmente de limpeza, são exigidas práticas como racionalização do uso de produtos potencialmente poluentes e destinação adequada de resíduos. Nas aquisições de equipamentos, a eficiência energética constitui requisito relevante, contribuindo para a redução do consumo e para a melhoria do desempenho ambiental institucional.

ODS 12



Sede do Crea-SC, em Florianópolis

# **Informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis**



# Declaração do Contador

Em cumprimento ao que determinam as exigências legais, declaro que os demonstrativos contábeis, através dos Balanços Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e as Demonstrações das Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e do Resultado Patrimonial, regidos pela Lei 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBC TSP 11, relativos ao exercício de 2025, espelham com exatidão e transparência todas as transações realizadas no período. Os lançamentos contábeis que deram origem as demonstrações e informações aqui apresentadas foram elaborados com amparo em documentações repassadas à contabilidade pelos setores do Crea-SC. As demonstrações contábeis podem ser acessadas no site do Conselho e demais informações contábeis, financeiras e orçamentárias estão disponibilizadas no Portal da Transparência e Prestação de Contas.

O exercício de 2025 foi auditado pela empresa Link Auditores e Consultores (CRC-PR 8528/O-8 e CVM 12416) que, após análises dos balanços e demonstrações contábeis, emitiu parecer sem ressalvas.

Não temos conhecimento de fraude ou suspeita que afetem as demonstrações contábeis da entidade, ou violação de leis, normas e regulamentos cujos efeitos deveriam ser considerados para divulgação nas demonstrações contábeis ou mesmo darem origem ao registro de provisão para contingências passivas.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.



**Cont. Carlos Alberto da Silva**  
CRC-SC n°031168-O/5



# Gestão Orçamentária e Financeira

O Crea-SC elabora seu orçamento anualmente com envolvimento de todos os departamentos do Conselho, principalmente o Departamento Contábil Financeiro, Assessoria Especial de Planejamento e Gestão e a Superintendência. A elaboração das peças orçamentárias toma por base as Resoluções do Confea e legislação contábil em geral. A proposta orçamentária é submetida à análise da Comissão de Orçamento e Tomada de Contas, que delibera e encaminha para apreciação e aprovação do Plenário e, posteriormente, ao Conselho Federal. Para o exercício de 2025, o orçamento foi aprovado nas sessões plenárias do Crea-SC e do Confea, com a formalização de duas reformulações orçamentárias, deliberadas nos meses de março e novembro de 2025.

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da administração do Conselho e foram elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/1964, e ainda em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) e demais práticas adotadas no Brasil.

As demonstrações contábeis do Confea e dos Conselhos Regionais não são consolidadas. Cada Conselho Regional é autônomo administrativa e financeiramente. As receitas são particionadas de modo que os Creas recebem 85% das receitas de anui-

dades, ARTs, multas de infração, taxas de serviços e os 15% restantes são repassados ao Confea. Nas taxas de ARTs há uma particularidade, pois ocorre a partição de 20% para a Mútua (criada pela Lei 6.496/1977) e, sobre os 80% restantes, são retirados 15% (o que equivale a 12% da receita) para repasse ao Confea, restando ao Crea 68% da receita de ARTs. As demais operações realizadas entre os Conselhos de Engenharia são consideradas “transferências interconselhos” as quais compreendem a entrega de recursos correntes ou de capital, de um ente “transferidor” a outro “beneficiário/recebedor”, por meio de convênios.

Até o exercício anterior, o particionamento da receita era realizado na origem, concomitantemente à quitação do boleto, com a transferência automática dos valores destinados ao Confea e à Mútua. No exercício de 2025, o procedimento foi alterado, passando a ser efetuado ao final do mês subsequente, conforme a Lei n.º 5.194/1966. Em razão dessa sistemática, os registros de receitas e despesas do Crea-SC evidenciam valores consideravelmente maiores em relação ao exercício anterior, tendo em vista que os repasses às entidades destinatárias foram realizados posteriormente, mediante depósitos bancários à Mútua Nacional, à Mútua Regional e ao Confea.

## **Informações sobre a Realização da Receita**

A arrecadação do Crea-SC é composta basicamente por Receitas Tributárias, de Contribuições, de Serviços, Financeiras, Transferências e Outras Correntes. Dois grupos merecem destaque dentre o rol citado anteriormente: Receita Tributária e Receita de Contribuições. Enquadrada como Tributária, a Anotação de Responsabilidade Técnica corresponde a 49,43% da receita do Conselho. Importante ressaltar que toda atividade técnica nas áreas abrangidas pelo Sistema Confea/Crea está sujeita a uma ART e ao pagamento da respectiva taxa pertinente, sendo seus valores definidos pela Lei 12.514/2011 e Resolução 1.067/2015 do Confea.

Já as receitas de contribuições correspondem às de interesse das categorias profissionais ou econômicas, conforme disposto no artigo 149 da Constituição Federal de

1988. Essa cobrança foi regulamentada pelo art. 35 da Lei 5.194/66, e seus valores fixados pela Lei 12.514/2011 e Resolução 1.066/2015 do Confea. São classificadas em Anuidades de Pessoas Físicas e de Pessoas Jurídicas, variando a cobrança entre profissionais de nível superior e médio, e as empresas conforme faixa de capital social. A receita com cobrança de anuidades corresponde a 37% da arrecadação do Conselho.

Com vistas à melhor alocação dos recursos disponíveis em caixa, os recebimentos diários passaram a ser aplicados no fundo Sigma, da Caixa Econômica Federal, lastreado em títulos do Tesouro Nacional, proporcionando receitas financeiras diárias e desempenho superior ao investimento anteriormente mantido em poupança. Em 2025, a receita proveniente dessa aplicação representou 3,28% da receita total.

O quadro ao lado demonstra as receitas do Conselho por fonte de receita, bem como o percentual de receita realizada em relação à prevista. Ressalta-se que, no exercício de 2025, o particionamento da receita não ocorreu na origem, o que deve ser considerado na análise dos valores apresentados no quadro.



### PREVISÃO E ARRECAÇÃO POR NATUREZA DA RECEITA (Valores em reais)

Nomenclatura	Previsão	Arrecadação	%
<b>Receita Corrente</b>	<b>113.501.560,80</b>	<b>114.189.682,98</b>	<b>100,61%</b>
<b>Anotação de Responsabilidade Técnica</b>	<b>56.265.024,61</b>	<b>56.446.737,88</b>	<b>100,32%</b>
<b>Receitas de Contribuições</b>	<b>40.587.510,17</b>	<b>42.257.502,99</b>	<b>104,11%</b>
<b>Receita de Serviços</b>	<b>2.579.694,86</b>	<b>2.896.420,26</b>	<b>112,28%</b>
<b>Financeiras</b>	<b>6.764.464,44</b>	<b>7.720.035,24</b>	<b>114,13%</b>
Juros de Mora Sobre Anuidades	235.727,74	920.685,93	390,57%
Juros de Mora Sobre Multas de Infrações	300.637,32	315.934,65	105,09%
Atualização Monetária	6.228.099,38	6.483.414,66	104,10%
Atualização Monetária Sobre Anuidades	23.036,91	341.214,14	1.481,16%
Atualização Monetária Sobre Multas de Infrações	116.443,18	70.274,43	60,35%
Multas Sobre Anuidades	1.594.960,29	2.313.348,73	145,04%
Remuneração de Dep. Banc. e Aplicações Financeiras	4.493.659,00	3.758.577,36	83,64%
<b>Transferências Correntes</b>	<b>2.399.756,57</b>	<b>922.278,48</b>	<b>38,43%</b>
<b>Outras Receitas Correntes</b>	<b>4.905.110,15</b>	<b>3.946.708,13</b>	<b>80,46%</b>
Dívida Ativa	1.747.058,82	985.024,99	56,38%
Multas de Infrações	893.283,54	618.236,50	69,21%
Indenizações e Restituições	2.263.712,17	2.343.446,64	103,52%
Receitas Não Identificadas	1.055,62	0,00	0,00%
<b>Receita de Capital</b>	<b>7.950.000,00</b>	<b>570.077,95</b>	<b>7,17%</b>
<b>Transferências de Capital</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>
Alienação de Bens	950.000,00	570.077,95	60,01%
Saldo de Exercícios	7.000.000,00	0,00	0,00%
<b>RECEITA REALIZADA</b>	<b>121.451.560,80</b>	<b>114.759.760,93</b>	<b>94,49%</b>

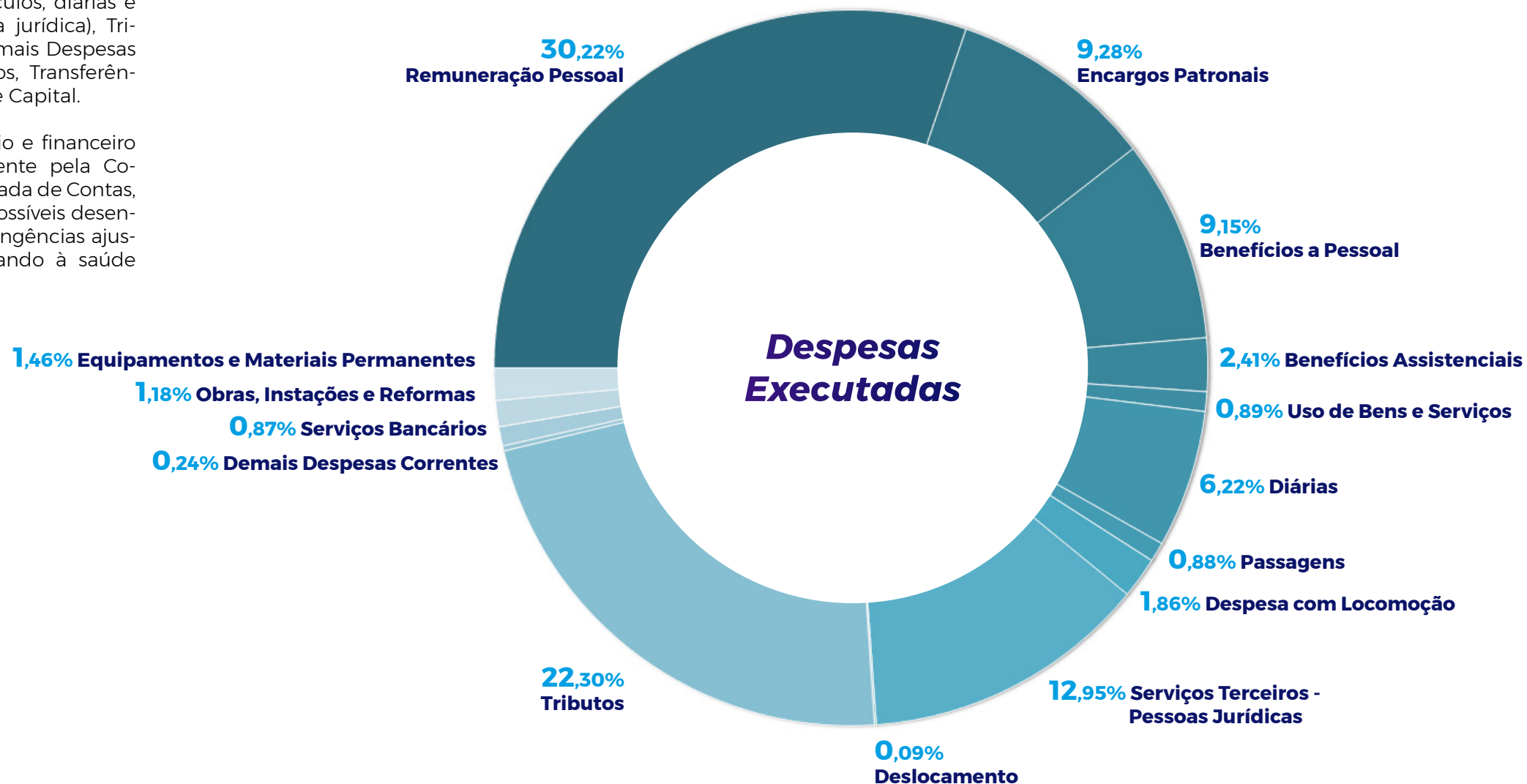
Situação em 31/12/2025

Fonte: Livro Razão Crea-SC

## Informações sobre a Execução das Despesas

As despesas são formadas pelos grupos Pessoal e Encargos, Outras Despesas Correntes (benefícios a pessoal, material e consumo, despesa com veículos, diárias e serviços de terceiros pessoa jurídica), Tributárias e Contributivas, Demais Despesas Correntes, Serviços Bancários, Transferências Correntes e Despesas de Capital.

O desempenho orçamentário e financeiro é acompanhado mensalmente pela Comissão de Orçamento e Tomada de Contas, sendo todas as variações e possíveis desencaixes ocasionados por contingências ajustados tempestivamente visando à saúde financeira da entidade.



Situação em 31/12/2025

**COMPARATIVO DAS DESPESAS PAGAS ENTRE OS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS** (Valores em reais)

**Demonstrativo Sintético de Despesa**

Natureza	Exercício 2023		Exercício 2024		Exercício 2025	
	Orçado	Executado	Orçado	Executado	Orçado	Executado
<b>Despesa Corrente</b>	87.815.000,00	76.996.209,66	87.983.557,34	80.440.413,18	114.706.560,80	110.873.593,47
<b>Pessoal e Encargos Sociais</b>	<b>42.209.416,08</b>	40.366.508,46	<b>43.183.059,72</b>	<b>43.175.042,28</b>	<b>45.171.383,71</b>	<b>44.980.908,20</b>
Remuneração Pessoal	32.775.432,71	31.372.049,78	33.656.490,31	33.656.490,31	34.605.815,28	34.415.339,77
Encargos Patronais	9.433.983,37	8.994.458,68	9.526.569,41	9.518.551,97	10.565.568,43	10.565.568,43
<b>Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>0,00</b>	0,00	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Outras Despesas Correntes</b>	<b>38.783.883,92</b>	31.690.784,18	<b>42.536.497,62</b>	<b>35.421.162,93</b>	<b>42.661.410,85</b>	<b>39.233.649,83</b>
Benefícios a Pessoal	10.255.468,00	9.063.988,13	10.363.540,28	9.746.681,92	10.631.335,06	10.424.697,90
Benefícios Assistenciais	2.349.500,00	2.184.281,92	2.367.051,51	2.306.380,26	2.767.664,56	2.749.063,27
Uso de Bens e Serviços	1.976.222,10	1.409.225,61	1.498.000,00	1.015.173,70	1.312.648,06	1.011.943,25
Diárias	6.187.462,05	6.004.783,28	6.610.404,28	6.532.845,82	7.119.667,38	7.085.974,15
Passagens	1.218.873,22	1.087.225,89	1.177.249,85	1.158.570,16	1.017.041,05	1.003.451,43
Hospedagem e Alimentação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesa com Locomoção	2.312.967,95	2.217.656,34	2.084.512,36	2.032.890,15	2.154.650,06	2.113.957,91
Serviços Terceiros - PJ	14.483.390,60	9.723.623,01	18.382.905,83	12.577.839,02	17.553.172,99	14.746.651,88
Deslocamento	0,00	0,00	52.833,51	50.781,90	105.231,69	97.910,04
<b>Tributárias e Contributivas</b>	<b>92.200,00</b>	80.297,78	<b>100.000,00</b>	<b>81.366,12</b>	<b>25.415.220,51</b>	<b>25.401.325,94</b>
<b>Demais Despesas Correntes</b>	<b>1.310.000,00</b>	592.120,48	<b>630.000,00</b>	<b>376.914,65</b>	<b>447.805,44</b>	<b>268.636,20</b>
<b>Serviços Bancários</b>	<b>689.500,00</b>	633.663,68	<b>784.000,00</b>	<b>679.271,16</b>	<b>1.010.740,29</b>	<b>989.073,30</b>
<b>Transferências Correntes</b>	<b>4.730.000,00</b>	3.632.835,08	<b>750.000,00</b>	<b>706.656,04</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>Despesa de Capital</b>	14.190.800,00	1.587.564,88	9.225.898,45	794.316,39	6.745.000,00	3.003.766,20
Investimentos	14.190.800,00	1.587.564,88	9.225.898,45	794.316,39	6.745.000,00	3.003.766,20
Intangível	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortizações de Empréstimos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>TOTAL</b>	<b>102.005.800,00</b>	<b>78.583.774,54</b>	<b>97.209.455,79</b>	<b>81.234.729,57</b>	<b>121.451.560,80</b>	<b>113.877.359,67</b>

Situação em 31/12/2025

Fonte: Livro Razão Crea-SC

Na comparação do orçamento previsto com o total das despesas pagas realizadas pode-se identificar uma execução de 6,24% abaixo do previsto para o exercício.

O quadro a seguir demonstra as despesas correntes e de capital dos anos 2024 e 2025.

### DESPESAS CORRENTES E CAPITAL (Valores em reais)

Grupos das Despesas	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025
<b>1. Despesas de Pessoal</b>	<b>43.175.042,28</b>	<b>45.029.375,74</b>	<b>43.175.042,28</b>	<b>44.980.908,20</b>	<b>0,00</b>	<b>48.467,54</b>	<b>43.175.042,28</b>	<b>44.980.908,20</b>
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - Salários	22.032.499,74	22.448.910,94	22.032.499,74	22.400.443,40	0,00	48.467,54	22.032.499,74	22.400.443,40
6.2.2.1.1.01.01.02.001 - INSS Patronal	6.707.899,92	7.648.117,85	6.707.899,92	7.648.117,85	0,00	0,00	6.707.899,92	7.648.117,85
6.2.2.1.1.01.01.01.003 - Cargo em Comissão	4.196.392,54	4.401.858,00	4.196.392,54	4.401.858,00	0,00	0,00	4.196.392,54	4.401.858,00
6.2.2.1.1.01.01.02.003 - FGTS	2.498.710,25	2.593.727,04	2.498.710,25	2.593.727,04	0,00	0,00	2.498.710,25	2.593.727,04
Demais elementos do grupo	7.739.539,83	7.936.761,91	7.739.539,83	7.936.761,91	0,00	0,00	7.739.539,83	7.936.761,91
<b>2. Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>3. Outras Despesas Correntes</b>	<b>39.659.939,67</b>	<b>40.921.029,42</b>	<b>35.929.533,17</b>	<b>39.315.789,35</b>	<b>1.172.985,79</b>	<b>1.418.038,34</b>	<b>35.421.162,93</b>	<b>39.233.649,83</b>
6.2.2.1.1.01.04.01.002 - Programa de Alimentação ao Trabalhador - Pat	6.551.836,44	7.266.325,54	6.551.836,44	7.266.325,54	0,00	0,00	6.551.836,44	7.266.325,54
6.2.2.1.1.01.04.01.003 - Plano de Saúde	2.427.517,57	2.266.487,28	2.427.517,57	2.079.285,55	0,00	187.201,73	2.247.615,97	2.079.285,55
6.2.2.1.1.01.04.02.004 - Inativos e Pensionistas	2.225.651,51	2.660.631,08	2.225.651,51	2.660.631,08	0,00	0,00	2.225.651,51	2.660.631,08
6.2.2.1.1.01.04.05.002 - Conselheiros (Diárias)	2.949.282,49	2.980.466,86	2.944.027,98	2.980.466,86	5.101,51	0,00	2.944.027,98	2.980.466,86
6.2.2.1.1.01.04.08.002 - Conselheiros (Locomoção)	195.018,40	967.407,33	195.018,40	967.407,33	412,72	0,00	195.018,40	967.407,33
6.2.2.1.1.01.04.09.002 - Serviço de Assessoria e Consultoria	2.362.304,17	732.706,96	843.720,95	693.179,17	251.504,62	39.527,79	843.720,95	693.179,17
6.2.2.1.1.01.04.09.005 - Serviços de Informática	731.881,21	591.238,01	594.461,79	473.810,58	110.736,42	117.427,43	594.461,79	472.991,58
6.2.2.1.1.01.04.09.008 - Serviços de Limpeza, Conservação e Jardinagem	1.496.836,95	1.680.060,31	1.370.101,67	1.539.082,65	126.735,28	140.977,66	1.370.101,67	1.539.082,65
6.2.2.1.1.01.04.09.018 - Serviço de Divulgação Institucional	1.776.359,87	1.912.057,04	1.775.879,87	1.911.457,04	480,00	600,00	1.775.879,87	1.911.457,04
6.2.2.1.1.01.04.09.027 - Locação de Bens Imóveis	737.409,49	953.390,55	662.090,90	907.116,54	75.318,59	46.274,01	636.454,27	872.420,81
6.2.2.1.1.01.04.09.050 - Manutenção e Atualização de Software	1.044.277,55	1.478.595,04	832.781,46	1.454.206,62	11.496,09	24.388,42	687.781,46	1.451.129,97
Demais elementos do grupo	17.161.564,02	17.431.663,42	15.506.444,63	16.382.820,39	591.200,56	861.641,30	15.348.612,62	16.339.272,25
<b>4. Tributárias e Contributivas</b>	<b>81.664,31</b>	<b>25.402.123,32</b>	<b>81.664,31</b>	<b>25.401.325,94</b>	<b>0,00</b>	<b>797,38</b>	<b>81.366,12</b>	<b>25.401.325,94</b>
<b>5. Demais Despesas Correntes</b>	<b>376.914,65</b>	<b>268.636,20</b>	<b>376.914,65</b>	<b>268.636,20</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>376.914,65</b>	<b>268.636,20</b>
<b>6. Serviços Bancários</b>	<b>679.271,16</b>	<b>989.073,30</b>	<b>679.271,16</b>	<b>989.073,30</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>679.271,16</b>	<b>989.073,30</b>
<b>7. Transferências Correntes</b>	<b>706.656,04</b>	<b>0,00</b>	<b>706.656,04</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>706.656,04</b>	<b>0,00</b>
<b>8. Investimentos</b>	<b>3.020.047,59</b>	<b>5.189.000,33</b>	<b>794.316,39</b>	<b>3.003.766,20</b>	<b>2.000.578,85</b>	<b>2.211.851,00</b>	<b>794.316,39</b>	<b>3.003.766,20</b>
6.2.2.1.1.02.01.03.002 - Máquinas e Equipamentos	47.889,90	221.393,17	13.859,90	161.399,17	6.230,00	59.994,00	13.859,90	161.399,17
6.2.2.1.1.02.01.01.001 - Obras e Instalações em andamento	292.527,29	3.464.923,79	196.930,63	1.341.728,66	241.128,85	2.149.812,00	196.930,63	1.341.728,66
6.2.2.1.1.02.01.03.006 - Equipamentos de Processamento de Dados	55.368,00	371.638,20	31.648,00	371.638,20	23.720,00	0,00	31.648,00	371.638,20
6.2.2.1.1.02.01.04.003 - Terrenos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais elementos do grupo	2.624.262,40	1.131.045,17	551.877,86	1.129.000,17	1.729.500,00	2.045,00	551.877,86	1.129.000,17
<b>TOTAL</b>	<b>87.699.535,70</b>	<b>117.799.238,31</b>	<b>81.743.398,00</b>	<b>113.959.499,19</b>	<b>3.173.564,64</b>	<b>3.866.355,99</b>	<b>81.234.729,57</b>	<b>113.877.359,67</b>

Situação em 31/12/2025

Fonte: Livro Razão Crea-SC

O quadro abaixo demonstra os indicadores de desempenho orçamentário e financeiro nos três últimos exercícios.

<b>DEMONSTRAÇÃO DOS INDICADORES DE DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO</b>					
<b>Desempenho Financeiro</b>					
<b>Indicadores</b>		<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>Média da Variação (%)</b>
<b>Despesa Pública</b>	Gastos com Pessoal na Despesa	51,37%	53,15%	39,50%	-30,05%
<b>Desempenho Orçamentário</b>					
<b>Indicadores</b>		<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>Média da Variação (%)</b>
<b>Balanco Orçamentário</b> <i>(Valores em reais)</i>	Execução da Receita	73.885.816,21	84.412.116,93	114.759.760,93	35,62%
	Execução da Despesa	93.399.342,08	87.699.535,70	117.799.238,31	20,71%
	Resultado Orçamentário	-19.513.525,87	-3.287.418,77	-3.039.477,38	-542,00%
<b>Balanco Financeiro</b>	Execução Financeira	0,79	0,96	0,97	18,80%
	Situação Financeira	1,49	1,46	1,49	-0,24%
<b>Balanco Patrimonial</b>	Resultado Patrimonial	3,87	4,90	6,20	37,58%
	Situação Permanente	13,66	15,63	16,13	15,30%
<b>Variações Patrimoniais</b>	Resultado das Variações Patrimoniais	0,94	1,02	1,03	8,58%

Fonte: Demonstrações Contábeis do Crea-SC

Os indicadores acima servem de parâmetros comparativos entre várias ações, hipóteses e condições ou tendências, auxiliando, assim, nas funções de resumir, juntar e simplificar as informações referentes a um problema, podendo também prever prováveis impactos que uma ação ou decisão pode provocar.

Verifica-se, no quadro acima, redução do comprometimento das despesas com pessoal em 2025. Esse resultado está relacionado ao particionamento das receitas, que não ocorreu na origem no exercício. Essa sistemática influencia o índice apresentado e deve ser considerada em sua análise.

Quanto às receitas, observa-se variação de 21,07% entre 2023 e 2025, superior ao comportamento inflacionário do período, cuja variação acumulada do INPC, de janeiro de 2023 a dezembro de 2025, foi de 8,16%. A receita total do período corresponde a R\$ 89.452.940,42, apurada consi-

derando os valores de repasse. Destaca-se o aumento de 9,22% nas contribuições e de 9,79% nas ARTs do Sistema Confea/Crea em comparação com o exercício de 2024.

Em relação às despesas, constata-se um aumento de 9,037% no período. Esse crescimento decorre, principalmente, da atualização salarial vinculada ao INPC, índice utilizado nos acordos coletivos aplicáveis aos empregados do Crea-SC, grupo que concentra a maior parcela das despesas. Para fins de comparabilidade, as receitas e despesas consideradas nesta análise já contemplam os valores descontados do particionamento.

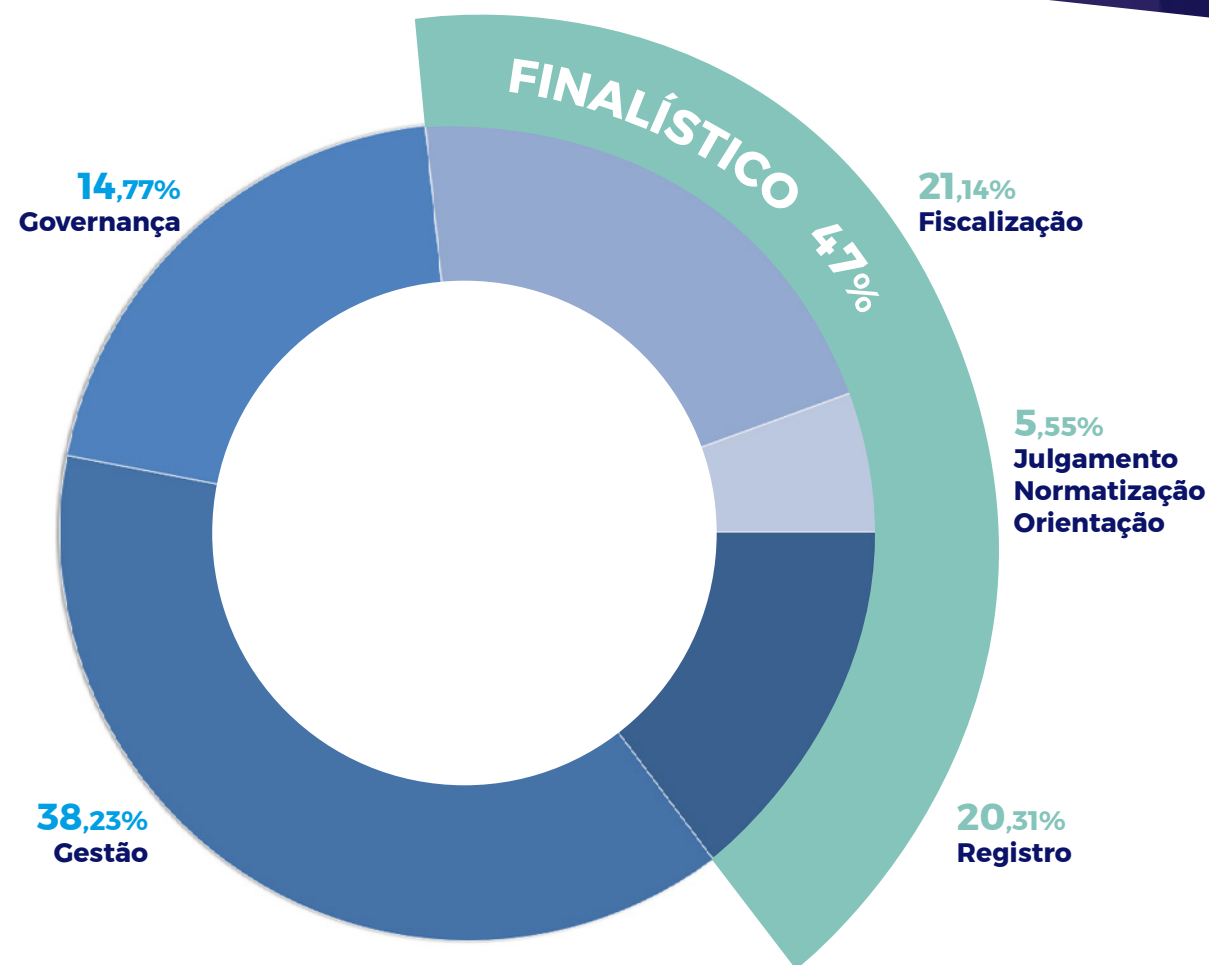
A situação financeira (Ativo Financeiro/Passivo Financeiro) do Conselho apresenta estabilidade com índice de 1,49, de recursos de curto prazo para cada obrigação desse período, o que representa certo conforto na situação financeira do Conselho. No âmbito da execução de investimentos, o Crea-SC vem utilizando, mediante autorização plenária e com fundamento no inciso I do § 1º do art. 40 da Lei nº 4.320/1964, recursos provenientes de superávits financeiros apurados em exercícios anteriores para financiar projetos de expansão, especialmente nas áreas de Tecnologia da Informação, obras e aquisição de bens imóveis. Em 2025, aproximadamente R\$ 5 milhões desses recursos foram empenhados em projetos de expansão do Crea-SC, com cobertura por superávits de exercícios anteriores.

# Gestão de Custos

Desde 2021 o Sistema Confea/Crea utiliza um modelo orçamentário composto por três programas: Governança, onde são contabilizadas as despesas relacionadas às atividades institucionais que visam a direcionar, monitorar e avaliar os resultados dos serviços públicos prestados aos profissionais, empresas e sociedade; Finalístico, onde constam as despesas relacionadas às atividades institucionais que diretamente visam a prestar os serviços públicos de

acordo com o disposto na legislação profissional vigente, os quais são desdobrados nos subprogramas Fiscalização; Registro; e Julgamento, Normatização e Orientação; e Gestão que é composto pelas despesas afetadas às atividades institucionais que visam a promover a articulação e a comunicação institucional e a prover o suporte técnico-administrativo e a infraestrutura necessários à execução da estratégia organizacional e à entrega de resultados finalísticos.

***A alocação prioritária nos processos finalísticos é fundamental para garantir a eficiência e a qualidade dos serviços prestados pelo Conselho, assegurando o cumprimento das normas e regulamentações relacionadas à Engenharia, Agronomia e Geociências em Santa Catarina.***





# CREA-SC

Conselho Regional de Engenharia  
e Agronomia de Santa Catarina